

SEPULTADO JORGE VI NO LOCAL ONDE REPOUSAM OS RESTOS MORTAIS DOS MONARCAS BRITANICOS

O ataúde se encontrava envolto no estandarte real e sobre ele foram colocados o cetro e a coroa imperial — Milhares de pessoas, além dos habitantes da Comunidade Britânica, prestaram sua última homenagem ao soberano

O FERRETO

LONDRES, 15 (U.P.) — O rei Jorge VI foi sepultado na Capela de Saint George, no Castelo de Windsor, onde repousam os restos mortais dos monarcas britânicos, depois que o impressionante cortejo fúnebre passou pelas ruas de Londres, ao longo das quais dois milhões de pessoas prestaram homenagem à memória do monarca.

Durante dois minutos, depois que o ataúde entrou na Capela de Saint George, fez-se silêncio nas Ilhas Britânicas, a pedido da rainha Elizabeth II, que juntamente com os membros de sua família, e monarcas, príncipes, dignitários e estadistas do mundo inteiro, acompanharam os restos mortais de Jorge VI. "O bom amigo", até a sua última morada.

Sua mãe, a rainha Mary, permaneceu em sua residência em Marlborough, a conselho dos médicos, devido à sua idade avançada, mas pôde assistir à passagem do cortejo fúnebre.

ENVOLTO NO ESTANDARTE REAL

De grandes fileiras da Casa Real decoraram o feretro na mesma coroa que serviu para conduzir o corpo da rainha Vitória, Eduardo VII e Jorge V. O ataúde estava envolto no estandarte real e sobre ele foram colocados o cetro e a coroa imperial.

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

CRESCENTE ATIVIDADE AEREA VERIFICA-SE EM TODA COREIA

Bombardeadas com pleno êxito as linhas de comunicações e abastecimentos dos comunistas

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 15 (U.P.) — 19 "Sabres" F-86 atacaram uma formação de 30 "Migs-15" comunistas na tarde de hoje e danificaram um aparelho inimigo num combate aéreo de somente 4 minutos sobre o "corredor dos Migs".

Os caças aliados atacaram a formação comunista sobre Sinanju e travaram combate até um ponto situado a 100 quilômetros ao norte daquela cidade.

VIOLENTOS ATAQUES AEROS

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 15 (U.P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea prosseguiram, hoje, com seus ataques

A QUESTAO DE CONFIANCA DO GOVERNO FAURE

PARIS, 15 (A.F.P.) — Os partidos políticos, nestas 24 horas, deverão fixar definitivamente a sua posição, ante a votação da moção de confiança que o governo colocou, na Assembleia Nacional, ao ser debatida a questão do Exército europeu. Como se sabe, essa moção será votada amanhã à tarde.

Pela primeira vez, após a libertação, a existência do governo será posta em jogo por um problema da política internacional. Na realidade, a sorte do gabinete chefiado pelo sr. Edgar Faure está nas mãos dos socialistas, pois que o voto hostil da Concentração do Povo Francês e dos comunistas não dá mais lugar a dúvida.

A decisão do Partido Socialista será tomada, como sempre acontece, ante de qualquer votação de importância, no decorrer de uma reunião comum da bancada parlamentar e da Comissão Diretora da organização, no seio da qual o sr. Guy Mollet e seus amigos contam com maioria.

Atribui-se ao chefe do governo a intenção de fazer uma advertência à Assembleia antes da votação, dizendo: "deputados que não poderão contentar-se com uma 'pequena maioria favorável'. Considerando ser de seu dever solidarizar-se inteiramente com Robert Schumann e George Bidault, o sr. Faure colocará os partidos da maioria — representados ou não no governo — em face de sua responsabilidade e lhes pedirá que não hesitem nas vésperas de uma conferência internacional decisiva, após terem sustentado até aqui a política externa do gabinete.

O sr. Faure salientará, finalmente, que a ordem do dia aceita pelo governo dá, no fundo, as últimas razões, contudo, que o seu ponto de vista não será defendido com bastante vigor, em Lisboa, porque, então, perguntaria o presidente do Conselho, não reconhecerá que os partidos do governo?

Mensagem da sr. Roosevelt aos brasileiros

NOVA YORK, 15 (UP) — A sr. Eleanor Roosevelt, em mensagem ao povo brasileiro, expressou a esperança de que este recém iniciado ano seja ainda mais feliz e próspero para o Brasil e os Estados Unidos.

Essa mensagem foi enviada por intermédio dos jornalistas brasileiros, Paulo Cavalcanti e Wellington Albuquerque, os quais viajaram a viagem em automóvel, do Brasil a este país, como homenagem à memória de Roosevelt.

Manifestação nacionalista na Tunísia

TUNIS, 15 (A.F.P.) — Realizou-se hoje, na praça da Residência, uma manifestação nacionalista. A polícia foi forçada a fazer uso de suas armas, para dispersar os manifestantes.

TUNIS, 15 (A.F.P.) — Um grupo de manifestantes, tendo à sua frente numerosas mulheres, conseguiu reunir-se às 10.30, na praça da Residência, e atacou a guarda da polícia, que foi obrigada a intervir.

Gravemente ferido num atentado um ex-primeiro ministro do Irã

O criminoso, um menor de 16 anos de idade, pertence à poderosa organização extremista

TEHERA, 15 (U.P.) — O dr. Hussein Fatemi, antigo vice-primeiro-ministro do Irã que recentemente foi eleito deputado pela Frente Nacional por Teherã, foi baleado e ferido esta tarde por um jovem de dezesseis anos, membro do "Fadayan", uma organização muçulmana extremista.

UM MENOR O CRIMINOSO

TEHERA, 15 (A.F.P.) — O jovem Mohamed Rassi, que feriu gravemente, hoje, à tarde, o sr. Hussein Fatemi, com uma bala de revólver, foi imediatamente preso. Conta 16 anos de idade e é membro da associação "Fadayan Islâ", que, há várias semanas, vêm fazendo agitações. Vários membros dessa seita acham-se atualmente na prisão de Gasse, perto de Teherã, onde o sr. Hussein Fatemi, que foi hospitalizado logo após o atentado, foi operado e três cirurgiões lutam para salvá-lo, reduzindo as complicações. O sr. Fatemi, que se demitiu de suas funções de sub-secretário da presidência do Conselho, para se apresentar às eleições em Teherã, foi, durante muitos meses, o porta-voz do governo de Mossadegh.

DISCURSIVA NA OCASIAO

TEHERA, 15 (U.P.) — Hussein Fatemi, ex-premier do Irã, foi ferido a tiro esta tarde quando tomava parte numa cerimônia fúnebre em homenagem ao jornalista iraniano Mohammed Madsoud, que morreu assassinado.

Fatemi foi imediatamente conduzido ao hospital. O seu agressor foi detido.

Fatemi, um antigo jornalista, é adepto do primeiro ministro Mohammed Mossadegh, particularmente nos seus esforços para nacionalizar o petróleo iraniano.

O "Fadayan Islâ" ao qual pertence o criminoso, é uma poderosa organização ortodoxa muçulmana, que acusou Mossadegh de ser muito leniente na execução das leis nacionalizadoras aprovadas pelo "Majlis" (parlamento).

"MORTE AOS TRAIADORES"

TEHERA, 15 (A.F.P.) — Mohammed Rassi, autor do atentado contra a vida do sr. Hussein Fatemi, está sendo interrogado pela polícia, que procura estabelecer a

FROTA DE NAVIOS HOLANDESES PARA DESOBRUIR OS PORTOS DO BRASIL

milhões de florins em moeda estrangeira

ZWOLLE, (Holanda), 15 (U.P.) — Uma frota de 15 navios, dragas, rebocadores, cascas flutuantes e dragas de sucção destinados a Holanda com destino ao Brasil na primavera entrante, para iniciar os trabalhos de desobstrução de vários portos daquele país. A firma R. Bultje & Filhos de Zwolle foi contratada pelo governo brasileiro para esse serviço, devendo empregar centenas de trabalhadores holandeses em operações de desobstrução de portos do Brasil. Os trabalhos durarão três anos, e farão entrar no Tesouro holandês cerca de 40 milhões de florins em moeda estrangeira.

Os holandeses passarão os três anos no Brasil sem gozar férias, devendo trabalhar em dois turnos de 8 horas cada um. Essas operações terão início em agosto próximo.

Paz com o Japão

TAIPE, 15 (A.F.P.) — George Yeh, ministro do Exterior, foi designado para chefiar a delegação da China nacionalista que participará das negociações com o Japão.

PREPARA O EGITO UMA CONTRAPROPOSTA AO PACTO DE DEFESA DO ORIENTE MEDIO

DEVERAO PARTICIPAR DESSA FORMULA TODOS OS PAISES MEMBROS DA ONU PARA FAZER FRENTE A QUALQUER AGRESSAO

CAIRO, 15 (U.P.) — Circulos locais bem informados afirmam estar o Egito preparando de detalhada contra-proposta para o Pacto de Defesa do Oriente Medio, proposto pelos "Quatro Grandes" ocidentais para defender a zona do canal de Suez.

Mamoud Fauzi Bey, delegado egípcio às Nações Unidas, estaria elaborando a contra-proposta egípcia ao plano proposto pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia. Quando Fauci tiver terminado os seus detalhes, tal plano será entregue aos peritos do exército egípcio que estudarão, seus aspectos militares e políticos.

Afirmar-se que a contra-proposta egípcia especifica que todos os países da O.N.U. participem da defesa da zona do Canal de Suez.

Com esta formula, os egípcios esperam eliminar a necessidade de tropas britânicas na zona do Canal — causa da sangulenta disputa anglo-egípcia.

CAIRO, 15 (U.P.) — O Egito repudiou as insinuações de que teria havido "conivência oficial" nos sangrentos distúrbios no Cairo no dia 26 de janeiro último.

Em nota enviada à Grã-Bretanha, em resposta ao protesto britânico de 2 de fevereiro, o Ministério do Exterior egípcio diz que o governo "deplora as mortes e danos verificados na noite do trágico" e repete todas as acusações e insinuações de conivência oficial nos graves acontecimentos.

O Egito enviou ontem notas a outros quinze governos que haviam protestado contra as ocorrências no Cairo, mas em nenhuma dessas notas fazia menção às acusações de conivência. Atribui os distúrbios a "terroristas subversivos" e

glossas tiveram ordem de suspender as requisições, até ficar resolvido o novo regime de ocupação.

E' nesse ponto que a influência da presença das tropas canadenses poderá ser sentida em breve. Os alemães, conscientes de seu novo poder de regalar-se em discussões sobre a defesa continental, estão exigindo o fim das despesas de ocupação e do regime das tropas aliadas. Algumas autoridades alemãs da área de Hanover já fizeram declarações públicas indicando que tentam criar o exemplo dos canadenses para apoiar suas exigências.

Por seu lado, os canadenses chamam a atenção para o seu caso, sempre que têm oportunidade. Ottawa adotou essa política deliberadamente para contar com a amizade da população civil alemã. O governo canadense está convencido de que, sem essa amizade, terão sido desperdiçados os 7 milhões de libras esterlinas gastos até agora pela 2.ª Brigada.

Uma declaração do ministro da Defesa do Canadá, Brooke Claxton, distribuída a todos os soldados da brigada, salienta que os países da Europa Ocidental têm sido soldados estrangeiros desde 1939 e que os canadenses estão fazendo propaganda baseada na retirada dessas tropas. "Se os povos da Europa Ocidental — continua a declaração — chegarem ao ponto de olhar as tropas de seus aliados, toda a estrutura da comunidade de defesa do Atlântico entrará em colapso. E você, individualmente, terá falhado em sua missão de defender o Canadá contra o comunismo sem disparar um tiro na defesa de nosso país".

Essa política de amizade para com os alemães poderá ser mostrada embaraçosa para os britânicos e americanos. Mas eles não poderão criticar os canadenses. — (APLA).



RAINHAS DA INGLATERRA — LONDRES — Com a morte do rei Jorge VI subiu ao trono a princesa Elizabeth II (em baixo à direita), de 25 anos de idade, da Casa Real de Windsor. Com o título de lady Jane Grey, ficou ela sendo a 7.ª mulher a subir ao trono como rainha reinante. A primeira foi lady Jane Grey, que tinha 16 anos de idade quando foi proclamada rainha, em julho de 1553. Depois de reinar 14 dias, foi decapitada e raramente é citada como rainha.

Mary II (alto, à esquerda) usou a coroa durante cinco anos. Morrendo sem deixar filhos, foi feita rainha sua meia-irmã Elizabeth I (no alto, ao centro), que subiu ao trono também com 25 anos. Elizabeth I reinou 45 anos. Mary II (no alto, à direita e seu marido William III, reinaram juntos de 1689 a 1694. A sucessão passou a Anne, mais conhecida como a rainha, que reinou de 1702 a 1714 (em baixo, à esquerda). A rainha Vitória (em baixo, ao centro), teve o maior reinado da história da Inglaterra, tendo ocupado o trono por 63 anos. (Foto United Press).

COMPLETO ACORDO EM PAN MUN JON SOBRE A TROCA DOS PRISIONEIRO

Anunciam os comunistas que apresentarão hoje nova proposta sobre a conferencia de paz — Importante reunião de Ridgway com os delegados aliados

PAN MUN JON, 15 (UP) — Os delegados das Nações Unidas e dos comunistas chegaram a acordo sobre quase todos os pontos com referência à troca de prisioneiros de guerra, com exceção da questão de repatriação — segundo revelou o porta voz aliado.

Neste ponto os vermelhos insistem teimosamente que todos os prisioneiros devem ser repatriados, independentemente da vontade própria dos interessados. O informante acrescentou: — "Nos pontos principais os dois lados se acham de acordo. Agora é em grande parte apenas questão de fraseologia, exceto na questão do repatriamento voluntário".

Nas conversações de amanhã os comunistas apresentarão nova proposta à delegação aliada sobre a conferencia de paz coreana que se seguirá à conclusão do armistício.

AMBIENTE SATISFATORIO

PAN MUN JON, 15 (UP) — Os delegados comunistas do armistício apoiados pelas instruções de Pequim e Pyongyang, e talvez também de Moscou, apresentaram hoje uma formula sobre o ultimo ponto da ordem do dia das negociações, ou seja, a troca dos prisioneiros de guerra.

A aceitação da proposta comunista poderia constituir a fase decisiva das questões há tanto tempo paralisadas.

A sessão plenária de hoje sobre o ponto quinto terminará até onde os vermelhos estiverem verdadeiramente dispostos a chegar na questão da preparação da Conferência da Paz na Coreia, depois da assinatura do armistício.

Alguns observadores vêem a possibilidade de que os vermelhos possam fazer um inesperado esforço para acabar com as negociações a julgar pela forma com que apresentaram a ultima proposta. Ao fazer a promessa de que teriam uma formula preparada para a proxima reunião, os comunistas fizeram uma vaga insinuação de que mereceria a pena esperar por ela.

Não foi publicado nenhum comunicado, mas, após a conferência, Hull confessou que as conversações versaram sobre a Coreia.

A conferencia durou cerca de duas horas.

Não foi publicado nenhum comunicado, mas, após a conferência, Hull confessou que as conversações versaram sobre a Coreia.

INTERESSE PELO PROGRESSO INDUSTRIAL DO NOSSO PAIS

Jornalistas norte-americanos virão testemunhar o desenvolvimento economico do Brasil

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — Um suplemento do "New York Herald Tribune" tratando do desenvolvimento economico brasileiro será criado por dois jornalistas de nomeada, que chegarão domingo ao Rio de Janeiro, a fim de prepará-lo. Trata-se de Harold Brown, redator-chefe-adjunto, encarregado de entrevistar as autoridades brasileiras, e de Michael Smiley, chefe do Departamento da America Latina do referido jornal.

O suplemento desse órgão será elaborado de acordo com o Departamento comercial do governo brasileiro e cobrirá o desenvolvimento industrial desse país, os investimentos estrangeiros e diversos aspectos economicos.

O sr. Haroldo Lafer, ministro das Finanças do Brasil, interessou-se por esse projeto quando de sua recente estada em Nova York.

O suplemento em questão será distribuído pela edição nova-iorquina desse jornal, bem como pela edição de Paris e em 26 países europeus, alem do Canadá, Brasil e os principais países da America Latina.

O sr. José Garrido Torres, diretor do Departamento Comercial do Brasil, falando do interesse desse suplemento pelos países que o receberão, lembrou que o volume das trocas comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil foi além em 1951, de oito bilhões de dólares, cifra ultrapassada apenas pelas trocas entre os Estados Unidos e o Canadá.

O empreendimento do jornal em questão testemunha o interesse crescente do comércio dos Estados Unidos pelo Brasil, que constitui uma fonte vital de aprovisionamento e um mercado excelente.

EXPANSAO COMERCIAL DE S. PAULO

WASHINGTON, 15 (UP) — S. Paulo está sendo objeto de "fúlbrea" expansão comercial e o valor da propriedade no Rio de Janeiro é comparável ao da parte comercial de Nova York. Tal afirmação foi feita por Kenneth Iver-

Acordo entre o Iraque e as companhias petrolíferas

BAGDA, 15 (A.F.P.) — A Câmara de Deputados do Iraque ratificou, por 88 votos contra 5, o acordo sobre o petróleo recentemente concluído entre o governo iraquiano e as companhias petrolíferas. O debate durou cinco horas.

Dezoito deputados deixaram a sala antes da votação, em sinal de protesto.

O Senado deverá, proximamente, pronunciar-se sobre esse mesmo acordo.

Viagem do general Lucius Clay a Londres

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — O general Lucius Clay, antigo governador da zona americana de ocupação na Alemanha, atualmente aposentado, partirá para Londres. Aos jornalistas que o interrogaram sobre o motivo dessa viagem, o general respondeu que se deve unicamente a motivo de ordem pessoal e que regressaria aos Estados Unidos segunda-feira próxima.

A MITOLOGIA NA CAMARA

FRANCISCO PATI

Li com atenção e prazer as discursos pronunciados na Câmara Federal pelos sr. Altamir Boleiro e Gustavo Capanema, respectivamente, sobre a personalidade e a política do sr. presidente Getúlio Vargas. Ambas as peças são ricas em estilo literário e revelam a preocupação das belas imagens. Assim é que se falou muito em Prometeu devorando o abutre.

Prometeu, como os senhores sabem e segundo se lê em Comemoração, não devorou o abutre; começou a ser devorado por ele. O filho de Júpiter e de Clímene era terrivelmente habilidoso. Vendo que faltava na terra uma força capaz de coordenar e utilizar tudo quanto havia de bom, inventou o homem. Minerva gostou tanto da invenção que lhe deu, como prêmio, uma viagem ao céu. O esperto Prometeu aproveitou a sua estada naquelas regiões para roubar o fogo a fim de entregá-lo ao homem. Começou aí as suas desventuras. Júpiter mandou fazer uma deusa deslumbrante, que recebeu o nome de Pandora, e tentou seduzir Prometeu com ela. Prometeu suscitou da trama e deixou Pandora a seu irmão Epiméu. Este abriu a caixa de Pandora e todos os males pularam para fora, enchendo o mundo. Júpiter não se conformou com o insucesso do seu plano. Chamou Mercúrio e deu-lhe ordem para acorrentar Prometeu ao monte Caucas, de maneira a ficar exposto à fúria de uma aquila incumbida de roer-lhe o fígado. Júpiter fixou um prazo para esse martírio: trinta mil anos. Acabou, porém, mandando Hércules desacorrentá-lo. Impôs-lhe apenas uma condição: a de andar com um pedaço do Caucas grudado num anel de ferro, como a simbolizar a eternidade do seu suplício.

Como se vê, Prometeu não devorava a aquila. Sua função, aliás, não é devorar coisa nenhuma. Todos os autores que se têm servido dele como tema para poesias e dramas exploram o belíssimo símbolo da sua vida mitológica. Ascendendo às céus para roubar o fogo, o filho de Júpiter e Clímene é o próprio espírito humano em seu anseio de perfeição e de beleza. Prometeu é o ideal. Existe uma sedução extraordinária até no seu castigo, porque foi acorrentado no ponto mais alto da mais alta montanha e ofereceu o seu fígado ilustre como pasto a uma aquila. Não foi um abutre. Tratava-se de uma aquila com bico e garras, e garras, pois era filha de Tifon e Equidna. Abutres não têm arvore genealógica. São, talvez, filhos das trevas.

Perorando, disse o ex-ministro da Educação e Saúde: "Se o abutre aparece, preciso é que não fique varrendo o fígado de Prometeu, indefinidamente. A filosofia e a poesia reagem e apresentam, então, o quadro de Prometeu devorando o abutre. Prometeu é o símbolo da ordem e do idealismo, é o símbolo da esperança". Está certo. Na lenda de Prometeu, o castigo só interessa e empoeira por causa da sua grandiosidade verdadeiramente espetacular. Não é, porém, o que há de mais importante nela. Importante é o roubo do fogo. O castigo torna-se épico porque épica foi a caçada do deus mitológico. Veja-se bem a história. Prometeu viu que todas as forças da natureza estavam desordenadamente, por sua conta e risco, inventando então o homem, que seria, de acordo com os seus planos, o coordenador máximo, o máximo dominador, o subjugador dos elementos. Minerva quis premiar por isso e ofereceu-lhe uma viagem ao céu. Prometeu estava tão integrado no seu invento e tão possuído por ele, que, no céu, iludiu a vigilância de Minerva e dos outros deuses, e saiu com o fogo à mão, levando em desabalada carreira para a terra, com a intenção de colocá-lo também a serviço do homem.

O castigo, repito, não tem importância. Prova é o fato de haver sido e seu fígado condenado a não se acabar nunca, apesar de devorado pela aquila. A filha de Tifon e Equidna, devorava um pedaço de fogo nascido num pedaço de fogo.

Desde Hesíodo até Gide, passando por uma porção de autores — Eschilo, Goethe, Shelley e o italiano Vincenzo Monti, o mito tem sido aproveitado em razão do roubo e não do castigo. Este é em grande parte apenas simbólico. Tendo sido fixado a princípio um prazo de trinta mil anos para execução da sentença de Júpiter, contentou-se este, logo depois, com um pedaço de Caucas amarrado num anel de ferro. Até nisso é profundo o símbolo que se contém na lenda. O homem coordenou todas as forças da natureza e subjugou-os. O homem desceu ao fundo do mar e descobriu as mais altas montanhas. O Caucas amarrado ao dedo de Prometeu é a expressão de uma submissão incondicional da natureza ao homem.

O ex-ministro da Educação e Saúde faz de Prometeu um símbolo da construção da ordem e do idealismo. Prometeu, entretanto, não será, de preferência, símbolo da insatisfação humana?

Sob o regime parlamentarista a coisa seria outra. Ou a técnica das relações entre o presidente e o gabinete é diferente.

O TURISMO
Só o Brasil não se entusiasma pelo turismo. Ou, se se entusiasma por ele, não o prova com medidas concretas. Não há nação na América do Sul que não esteja hoje empenhada em criar as maiores facilidades possíveis em favor do turismo. Estas facilidades consistem numa redução ao mínimo dos obstáculos ordinariamente opostos à entrada de visitantes em determinado país. O Uruguai, por exemplo, compreendeu que a indústria turística é uma colossais fonte de rendas e sobretudo um meio seguro de propaganda dos países visitados. Mas, para que recebam visitantes, os países interessados em se imporem no exterior precisam, antes de mais nada, facilitar a saída de sua gente, a fim de que

Em fevereiro de 1937, determinou-se, por edital, que "qualquer pessoa tirada sortitória ou médico, ou boticário, possa vender a pessoa particular em suas lojas nem ter nelas de venda rosário branco, nem vermelho, nem amarelo, nem mesmo solmião ou água delle, escamoneia, nem opio, nem outro algum genero de medicamento venenoso com pena de serem punidos com pena de lei" (R. A. M., LXIII, 138). Rosário é mercúrio e solmião sublimado corcúrio. Opio é o mesmo opio, que espalha o sono e a morte. E escamoneia, planta oriental de que se prepara um drástico ainda empregado por alguns médicos.

Quinze anos depois, em 1952, insiste-se "que ninguém possa curar de cirurgia nem medicar nem os mercados vender medicamentos, como tudo consta das posturas a esse respeito". Não obstante, quer-me parecer que tais determinações não foram observadas. Pelo menos, em 1952, houve na cidade um verdadeiro levante por parte dos negociantes, os quais reclamavam contra medidas semelhantes, tomadas pelo cirurgião local, que mandou recolher às casas comerciais a uma das boticas da época, a de José Antônio. De onde se pode inferir

que, entre 1937 e 1952, os taberneiros incluíam entre as mercadorias também aquelas mais propriamente pertencentes às farmácias. Aliás, há uns quarenta anos era comum, principalmente no interior, os negociantes venderem sal amargo, óleo de ricino, bicarbonato de sódio, mercúrio doce e mesmo alguns preparados. Hoje neles se encontram apenas os produtos de aplicação industrial ou agrícola, como ácido muriático, cobre, crotalina, sulfato de cobre, pedra hume e outros. Em compensação, muitas farmácias vendem giletes, escovas de dentes, pentes, pinças de barba e bijuteria de vários tipos, sem se falar em perfumaria, que faz parte integrante de quase todos os estoques.

Por outro lado, em 6 de novembro de 1979, requereu o procurador do Conselho "fossem notificados todos os boticários desta cidade para na primeira véspera apresentarem nesta Câmara os registros das suas boticas que devem ter de três em três anos, pena de que não

MERCADORIA E TRANSPORTE

O sr. Paulo Sarazate voltou ao Rio depois de uma excursão ao Ceará e fez à Câmara dos Deputados importantes revelações sobre mercadorias e transportes.

Como ninguém ignora, o transporte é problema vital no Brasil. Não se cansa de aludir a ele o sr. ministro Horácio Lafer, responsável pelo bom estado das finanças nacionais. Gêneros alimentícios de primeira necessidade apodrecem nas estações de embarque, por falta de vagões. No Paraná o pinho sofre as consequências de falta de vagões e de navios. Em Minas, em Goiás, em Mato Grosso, em São Paulo, por toda a parte, em suma, a deficiência de transporte prejudica, a um tempo, o produtor e os mercados consumidores. O produtor, porque, ante tantos obstáculos a vencer, desanima e desiste da atividade agrícola, passando-se de armas e bagagens para outro ofício: os mercados consumidores, porque a mercadoria que consegue chegar até eles é vendida a preços exorbitantes, verdadeiramente proibitivos.

O sr. Paulo Sarazate referiu fatos inacreditáveis de tão absurdos.

O frete do algodão de Fortaleza para o Rio custa Cr\$ 374,00 por metro cubico ou tonelada; o serviço de carga do cais para o navio custa Cr\$ 103,00 a tonelada! Os cursos secos e as peles pagam de frete até o Rio Cr\$ 374,00; do cais para o navio, entretanto, Cr\$ 374,00. De Fortaleza a Recife, para onde exportamos resíduos, o transporte em navio custa Cr\$ 194,20 por tonelada, ao passo que a carga interna, do cais ao navio, é de Cr\$ 103,00 por tonelada. De Fortaleza para Belem o sal paga de frete Cr\$ 121,20 por tonelada; do cais para o navio, Cr\$ 103,84. Os fretes para importação de alguns gêneros alimentícios, do Rio para Fortaleza, em navio, à grande distância. A madeira aparelhada paga de farinha, Cr\$ 221,40; feijão, Cr\$ 198,83. Pois bem: o serviço de descarga custa para qualquer desses artigos cerca de Cr\$ 103,34 por tonelada.

E preciso computar ainda o preço do transporte por caminhão da cidade ao cais: carga geral e sacaria, Cr\$ 20,00 por tonelada; madeiras, Cr\$ 30,00.

Continuando a série impressionante de revelações, contou o sr. Paulo Sarazate que há casos em que o serviço de descarga é mais custoso que o frete em navio, à grande distância. A madeira aparelhada paga de Belem para Fortaleza Cr\$ 143,30 por metro cubico, com o aumento recentemente verificado de 30 por cento. Na descarga de madeiras no porto de Fortaleza cobra-

se a quantia de Cr\$ 175,60 por metro cubico ou tonelada, sendo de Cr\$ 22,21 a diferença para mais. Acrescentou o orador que as obras de aparelhamento do porto de Mucuripe se acham abandonadas há dois anos, não permitindo a acostagem dos navios.

Além do discurso de crítica à atual administração, pronunciado recentemente na Câmara, aludiu, também, o sr. deputado Altamir Boleiro, ao serviço de construção ou desobstrução de portos, para dizer que bastaria para isso todo o dinheiro gasto em publicidade remunerada do governo. O nosso intuito, trazendo para as nossas colunas as revelações do sr. Sarazate e a crítica do sr. Boleiro, é, unicamente, descobrir uma explicação para o alto custo da vida no Brasil. O primeiro deputado atrás referido falou em "instante dramático da existência nacional". Dramático porque "o abastecimento público está seriamente prejudicado em todo o país, por circunstâncias de várias ordens, e em que os preços de todas as utilidades sobem de maneira alarmante, criando situação difícil para o povo".

Temos dito insistentemente, quase tocando as raízes da monotonia, que em nosso país o problema do abastecimento está ligado ao da produção e do transporte. Queremos dizer, no entanto, mais uma vez, que o próprio problema da produção depende da solução que se der ao de transporte. Os fatos narrados pelo deputado Sarazate são eloquentes. Mas é bem de ver que tudo gira em torno exclusivamente do transporte deficiente. Se o produto paga tanto de frete através de longas distâncias como de carga numa distância talvez de cem ou duzentos metros, algo está errado nisso. Qualquer coisa não funciona bem na máquina administrativa brasileira, pois esse equilíbrio de preço de frete e carga traduz na realidade um tremendo desequilíbrio. É a inversão da ordem normal das coisas.

Cumpra ao governo dar transportes ao Brasil. Fazendo no Palácio Tiradentes em defesa do Chefe da Nação disse o sr. Gustavo Capanema que o trabalho do atual governo é demorado e silencioso porque se cogita de construir sobre a rocha e não sobre a areia. Teve razão, no entanto, em objetar outro deputado com o perigo de chegarmos ao fim do quinquênio sem termos sequer saído das fundações.

A alta administração federal conhece a gravidade do problema e pela voz do sr. ministro da Fazenda prova conhecer também a solução mais apropriada. Urge, no entanto, sair do terreno dos discursos e das entrevistas e entrar na da realidade.

Reduzidos os abates nos matadouros do Rio
RIO, 15 (Asapress) — Ontem a redução dos abates nos matadouros do Rio foi maior. Por outro lado, a venda nos açougues e frigoríficos caiu em 50%.

A crise no consumo da carne, que já se reflete nos centros produtores, deverá provocar, imediatamente, uma baixa no preço do boi em pé.

Proposta ao governo a venda do Instituto "Vital Brasil"
RIO, 15 (Asapress) — A sr. Ina Brasil, viúva do cientista Vital Brasil, propôs ao governo do Estado do Rio a venda do famoso Instituto "Vital Brasil".

O governador Amaral Peixoto nomeou uma comissão para opinar sobre o assunto.

50 mil brasileiros
RIO, 15 (Asapress) — Nada menos de 50 mil turistas brasileiros, aproximadamente, encontram-se no momento na Argentina. Centenas de pessoas do Rio, São Paulo e Rio Grande, atraídos por habil propaganda, partem semanalmente para Buenos Aires e outras cidades do Prata, em busca de novas paragens.

Desde que as cotações do "peso" argentino começaram a cair, meses atrás, a República vizinha transformou-se em grande centro de atração para os turistas brasileiros, proporcionando resultados financeiros apreciáveis às empresas organizadoras de caravanas.

Vale acrescentar que a maioria dos componentes das caravanas turísticas brasileiras compreende homens e mulheres da classe média, dependendo cada um deles, em média a importância de 10.000 cruzeiros para visitar a Argentina.

O TENENTE COMUNISTA FUGIU DE NOVO
BELEM, 15 (Asapress) — O tenente Bergman, que estava preso numa cela do Quartel General da Aeronáutica, logrou fugir novamente cerca de uma hora da madrugada de hoje. O perigoso insubordinado comunista escapou de maneira espetacular, descendo por uma corda tirada da própria mesa que lhe fora destinada como leito.

Várias diligências foram iniciadas para a sua captura. Entretanto, até o momento, nenhuma pista foi encontrada.

Cerca de meia noite, a enfermeira Hilda Morais, de pernoite no Hospital "Ophir Loyola", vizinho ao Quartel, ouviu o estalar de vidros. Momentos após percebeu outros ruídos. Foi averiguar e viu um homem descendo por uma corda. Reconheceu tratar-se do tenente Bergman, que já alcançava o telhado das casas próximas. Sentindo-se mal, a enfermeira não pôde avisar a tempo a sentinela.

que, entre 1937 e 1952, os taberneiros incluíam entre as mercadorias também aquelas mais propriamente pertencentes às farmácias. Aliás, há uns quarenta anos era comum, principalmente no interior, os negociantes venderem sal amargo, óleo de ricino, bicarbonato de sódio, mercúrio doce e mesmo alguns preparados. Hoje neles se encontram apenas os produtos de aplicação industrial ou agrícola, como ácido muriático, cobre, crotalina, sulfato de cobre, pedra hume e outros. Em compensação, muitas farmácias vendem giletes, escovas de dentes, pentes, pinças de barba e bijuteria de vários tipos, sem se falar em perfumaria, que faz parte integrante de quase todos os estoques.

Por outro lado, em 6 de novembro de 1979, requereu o procurador do Conselho "fossem notificados todos os boticários desta cidade para na primeira véspera apresentarem nesta Câmara os registros das suas boticas que devem ter de três em três anos, pena de que não

o apresentando se proceder contra eles na forma da lei". Não eram muitas, então, as farmácias em São Paulo. Pelo menos, em 1952, tem-se notícia apenas de quatro: a do boticário Sebastião Teixeira de Miranda, casado, de 52 anos, estabelecido à rua da Quitanda, depois do Comércio e hoje Alvaros Penteado, com cabedais orçados em 1:600\$000; a do boticário Francisco Coelho Aires, de 41 anos, casado com Joana Batista dos Anjos, tendo o casal em sua companhia três expostos, situando-se a sua botica à rua Direita, com cabedais de 2:000\$000; a de José Antônio de Lacerda, de 40 anos, casado com Francisca de Almeida Paes, com um filho tonsurado, adido à 54, e três expostos, mais um, em 1975, também tonsurado, com botica à rua do Selourinho e cabedais de 1:200\$000; e finalmente a de Vicente da Mota, o mais pobre de todos eles, de 32 anos, casado com Maria Vieira, de 34, com três filhos e três agregados. Entre os primeiros figura

Palácio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez viajara hoje para S. Manuel, onde inaugurará vários melhoramentos públicos.

Esteve ontem nos Campos Eliseos, a fim de convidar o governador Lucas Nogueira Garcez para assistir a solenidades que se realizarão em Nova Granada, em 22 de março, o sr. Nelson Lobo, prefeito daquela cidade. Dentre essas solenidades, figura a inauguração do novo prédio do Grupo Escolar de Nova Granada.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez concedeu ontem no período da manhã, audiência aos deputados: Anísio Moreira, Dúlio Foll, Augusto de Amaral, Pinheiro Junior, Ruy de Almeida Barbosa, e, acompanhado pelos prefeitos de Monte Mor, Mogi Guaçu e Pedreira; Amaral Furlan, acompanhado pelo prefeito de Pontal; A. Paula Leite Neto, Yukishige Tamura, Almeida Pinto e Mendonça Falcão.

70 mil sacos de feijão chegam ao Rio
RIO, 15 (Asapress) — Precedente de Porto Alegre encontram-se nesta capital, descarregando feijão preto, três vapores, sendo dois nacionais e um argentino. O total dessa partida é de 70.000 sacos, consignados à várias firmas cariocas.

Sabe-se que além desses navios, outros cinco estão sendo carregados nos portos gaúchos os quais deverão chegar ao Rio na próxima semana com uma partida de cerca de 100.000 sacos de feijão.

Promoções na pasta da Guerra
RIO, 15 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto considerando promovidos: no posto de general de Exército o general de Divisão da Reserva Renato Paquet; e ao posto de general de Brigada da Reserva o coronel Antônio de Sousa Junior.

Produção de gasolina nacional
RIO, 15 (A. N.) — De acordo com os dados coligados pelo Serviço de Estatística, o Ministério da Agricultura, o país produziu, de janeiro a setembro do ano passado, o total de 34.630.041 litros de gasolina, no valor de Cr\$ 65.797.078,00.

medico cirurgião, e enfermeiros e que isto ficaria assaz perturbante". Os "homens bons e cidadãos presentes, responderam que não era conveniente o que se propunha na certeza de que Sua Majestade mandava pôr o sal franco aos povos desta América como certificado a esta Câmara o ilustríssimo e excelentíssimo senhor Bernardo José de Lacerda, que foi governador, e capitão general desta Capitania". Logo adiante, em outro termo de verança, se diz "subsistência de um Hospital Real que se pretendia erigir, e bem assim do medico respectivo; cirurgião, e enfermeiros competentes". A idéia continuou, no entanto, a não encontrar clima propício, tendo-se "resolvido negativamente, em razão de ser hoje o real um artigo sagrado, imediatamente affecto a Sua Magestade".

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

Depois, as boticas, pelos anos afora, aumentaram de numero, como era natural; e mudaram de nome, passando a chamar-se farmácias. Com a vinda da dominação colonial, ao que eu saiba, hoje são possuídas umas, quase seculares, com o nome pitoresco de Vende de Ouro, que não lembra drogas mas as estações das tabernas e estabelecimentos de venda de cana e espada, que rememoram os tempos da Távola Redonda.

RESPOSTA A UM VENERANDO HISTORIADOR

MARIA CECILIA BOTELHO PROCOPIO FERRAZ

Sob a epigrafe: "Um rito e as polemicas", a 15 de dezembro proximo passado, foi publicado um comentário de autoria do erudito professor Assis Cintra, no acatado jornal que é o "Correio Paulistano". Tinha por objetivo fazer alusão a uma controversia travada em torno da fundação de São Carlos, em vespertino daquela cidade.

No aludido comentário o professor Assis Cintra expõe-se de maneira bastante crítica, a uma polémica travada no jornal "A Cidade", de São Carlos, o dr. José Soares de Arruda discutiu a fundação de São Carlos com documentos, e a sua contendoria firmou-se na tradição".

Em topico final do seu artigo acrescenta: "Errare humanum est, perseverare autem diabolicum" (O erro é humano, enqntao a perseverança no erro é diabólica). "Nas polemicas, os antagonistas geralmente, sacra do prelio sem um acordo final. A verdade entretanto, só está com um deles. E aquele que não confessa o seu erro, conforme a sentença latina do cardeal Polignac, é "diabólico".

Em resposta a esse comentário, publiquei em jornal de São Carlos, o jornal "Fundação de São Carlos, o objeto de controversia"... o qual por sua vez deu motivo a outro de Assis Cintra, saído a 9 do corrente mês, no mesmo "Correio Paulistano", e que intitulava-se: "Senhora, com o maior respeito".

Principia o meu opositor, neste ultimo artigo, relatando um episódio que se deu entre o jornalista Carlos de Laet e uma certa senhora baronesa, e a esse episodio o professor Assis Cintra empresta semelhança com o presente caso. Termina por endossar frase de Carlos de Laet, que protestou na ocasião ter por norma ou principio "não discutir com mulheres e com loucos", e adota o mesmo principio e idéntica atitude em relação à minha pessoa.

Agradeço ao erudito e autentico venerando professor Assis Cintra, a sua edificante comparação e o seu excesso de gentileza...

Abro aqui um parêntese para fazer o seguinte esclarecimento: Não estivesse em foco a questão que se refere à pessoa do verdadeiro fundador de São Carlos, de bom grado teria deixado de responder ao primeiro dos artigos do sr. Assis Cintra com as suas alusões e mais referencias ao meu nome, muito embora não considere inúteis e estéreis tais discussões pela imprensa.

Lamento entretanto o fato de, não obstante o meu opositor ter empregado o seu precioso tempo em longa dissertação histórica, nada tivesse externado de concreto e positivo acerca de algumas observações que fiz com referencia a "documentos desfigurados". Suponho ter achado o ilustre professor mais comodo contornar a questão e proferir para os ataques pessoais, mediante comparações inadequadas e descabidas, terminando por proclamar com enfase que "não discute com mulheres e com loucos".

Finalmente, o meu digno contraditor, à força de torcer o sentido das palavras, faz uma descoberta, a qual deve ser equivalente a que fez com relação à pessoa do verdadeiro fundador da cidade de São Carlos. Passamos-lhe a palavra:

"No século de Nuto Sant'Anna, na cidade de São Carlos, em 22 de fevereiro de 1942, isto é, mais de vinte anos depois..."

Isso, para não confundir a opinião publica...

Mas, de vez que o meu opositor não discute com "mulheres e com loucos", terminemos por aqui, após essas ligeiras considerações às quais não pude me subtrair, considerando, por se a opinião é livre, a defesa, faço jus a esse direito.

Fôra de polémica, em proximo artigo contarei a verdadeira historia da fundação da cidade de São Carlos, de acordo com documentos, fatos históricos e outros dados do meu conhecimento.

SAO PAULO, RETIRO DE FLAGELADOS
Prestes — lembra o "Correio da Manhã" — documentava que a produção e a riqueza paulistas eram devidas, em primeiro lugar, aos próprios paulistas. Vinham depois, pela ordem dos valores, os brasileiros de outras regiões, os italianos e os estrangeiros, de um modo geral.

"Vê-se agora, pelas cifras apresentadas pelo Departamento Estadual de Colonização e Imigração, que Julio Prestes tinha razão. Mensalmente, entram em São Paulo cerca de 17.000 brasileiros provenientes de diversas regiões, notadamente do nordeste arrasado pelas secas. Enquanto estes aumentam e se alastram, mais elevado numero de retrantes implem para as terras bandeirantes. Só em 1950, o total ascendeu a 87.000 deslocados. Mas as secas em 1951 foram muito extensas e danosas. A despeita das vítimas, famílias e famílias em

grande numero, alcançou o montante de 210 mil.

"E' um drama, sem dúvida, e dos mais penosos. Já o sr. Cincinato Braga, ao tempo em que era deputado por São Paulo, e na Câmara, com a competência de que deu tantas provas, relatava o orçamento da Agricultura, previa os exodos periódicos e constantes. Sustentava, então, que mais humano e mais econômico, mais sensato e mais produtivo, era parar as despesas fabulosas de combate sem resultado às secas deslocando-se os flagelados para lugares do Brasil onde eles pudessem trabalhar e viver melhor, livres, enfim, do horror e da miséria da canícula quase permanente nos seus imensos sertões."

O SURTO DAS ECONOMIAS REGIONAIS
"O Brasil sempre foi — frisa o "Diário Carioca" — um "arquipélago econômico". Agora, em suas liquidações rodovias e ferroviárias, auxiliadas pelas linhas aéreas, este panorama vai sofrendo modificações.

"Cresce o intercâmbio pelas vias internas, expandindo-se os mercados que outrora apenas eram supridos por meio da navegação marítima, sempre deficiente, situação essa aliada agravada pela precariedade das instalações portuárias. Havendo mais facilidades de comunicações, embora em condições que estão longe de ser satisfatórias, observa-se certa tendência para ampliação do trabalho e da população em diversas zonas do país.

"As últimas secas, afetando especialmente a pecuária e a agricultura do Nordeste, têm entravado esse desenvolvimento. Mas, reagindo à crise climática, devemos esperar maior atividade das economias regionais, já que estão fortalecendo a posição da União.

"Ademais, a industrialização, no território nacional, de muitas de nossas materias primas, está remunerando melhor o trabalho, ampliando o mercado interno através da elevação do poder aquisitivo de milhões de brasileiros.

"O governo deve estar vigilante, dedicando a esse assunto a melhor atenção, a fim de estimular, com medidas adequadas, a criação de novas riquezas em todo o país."

Lodi na presidência
RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que irão a Moscou, por ocasião da Conferência Econômica a realizar-se na capital russa, 14 industriais e comerciantes brasileiros.

Acredita-se que a delegação brasileira aquele convênio será chefiada pelo sr. Euvaldo Lodi.

BOTICAS

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

que, entre 1937 e 1952, os taberneiros incluíam entre as mercadorias também aquelas mais propriamente pertencentes às farmácias. Aliás, há uns quarenta anos era comum, principalmente no interior, os negociantes venderem sal amargo, óleo de ricino, bicarbonato de sódio, mercúrio doce e mesmo alguns preparados. Hoje neles se encontram apenas os produtos de aplicação industrial ou agrícola, como ácido muriático, cobre, crotalina, sulfato de cobre, pedra hume e outros. Em compensação, muitas farmácias vendem giletes, escovas de dentes, pentes, pinças de barba e bijuteria de vários tipos, sem se falar em perfumaria, que faz parte integrante de quase todos os estoques.

Por outro lado, em 6 de novembro de 1979, requereu o procurador do Conselho "fossem notificados todos os boticários desta cidade para na primeira véspera apresentarem nesta Câmara os registros das suas boticas que devem ter de três em três anos, pena de que não

o apresentando se proceder contra eles na forma da lei". Não eram muitas, então, as farmácias em São Paulo. Pelo menos, em 1952, tem-se notícia apenas de quatro: a do boticário Sebastião Teixeira de Miranda, casado, de 52 anos, estabelecido à rua da Quitanda, depois do Comércio e hoje Alvaros Penteado, com cabedais orçados em 1:600\$000; a do boticário Francisco Coelho Aires, de 41 anos, casado com Joana Batista dos Anjos, tendo o casal em sua companhia três expostos, situando-se a sua botica à rua Direita, com cabedais de 2:000\$000; a de José Antônio de Lacerda, de 40 anos, casado com Francisca de Almeida Paes, com um filho tonsurado, adido à 54, e três expostos, mais um, em 1975, também tonsurado, com botica à rua do Selourinho e cabedais de 1:200\$000; e finalmente a de Vicente da Mota, o mais pobre de todos eles, de 32 anos, casado com Maria Vieira, de 34, com três filhos e três agregados. Entre os primeiros figura

Dionísio, que foi Dionísio Ero-pagita da Mota e que lhe sucedeu com botica no início da rua do Rosário. A de Vicente da Mota, não possuía uma mais que 500\$000 de cabedais. Foi em casa desse Vicente da Mota que enfeitaram e se criou Vicente Feres da Mota que, entre outras coisas aliás, exerceu os cargos de professor da Faculdade de Direito e de presidente da Província de S. Paulo. Nesse tempo, o numero de facultativos não passava de tres, o cirurgião Antonio Coelho da Silva, solteiro, de 48 anos, residente à rua Direita; o cirurgião João Correa da Silva, de 28 anos, solteiro, residente em Santa Teresa; e o cirurgião-mór Jerônimo Rodrigues, de 40 anos, casado com d. Maria Potencia Leite. O casal tinha uma filha de 6 anos, Maria, a mesma Maria Teresa que, daí a alguns anos, contraria nupcias com o general José Aronche de Toledo Redondo. O cirurgião mór reunia poucas orçãos em 1:600\$000, residindo então à rua de São Bento.

A propósito, é interessante lembrar que, em 1765, esses medicos e farmaceuticos prestavam servicos a uma cidade de cerca de 300 fogos, com uma população de 3.858 almas, ou seja, 1.148 homens

A portaria do l. A. A. que aumenta o açúcar é ato ilícito, contrario à Constituição

ABORDA A QUESTÃO QUE ORA EMPOLGA OS USINEIROS DO ESTADO O SR. ANDRÉ NUNES JUNIOR

Sob a presidência do sr. Valério Gil, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador o sr. André Nunes Junior.

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR E A CIRCULAR DO I.A.A.

O orador justificou requerimento em que solicita seja oficiado ao presidente da República, encarecendo-lhe a necessidade de mandar sustar os efeitos de recente circular do Instituto de Açúcar e Alcool que aumentou o preço do açúcar para São Paulo em Cr\$ 22,10 por saca, importância que deverá ser recolhida ao Banco do Brasil.

"Quero esclarecer — disse o sr. André Nunes Junior — que o sr. André disputado Valentim Amaral já demonstrou a exiguidade desse aumento e os seus efeitos desastrosos na economia de nosso Estado, onerando igualmente o

zaco do horário do plantão das farmácias.

TRANSPORTE E TRANSITO

Sobre o problema dos transportes coletivos e também sobre o congestionamento do trânsito nas ruas centrais e nos bairros, falou o sr. Rubens do Amaral.

"Quero desde logo felicitar as nossas autoridades — disse a certa altura de seu discurso — pela sensível solução que estão dando aos problemas dos transportes e do trânsito, suprimindo-os. Evidentemente, não havendo trânsito nem transportes, não haverá mais problemas. O que me admira é que no resto do mundo não houvesse acúdio aos governos tão fácil e tão simples expediente, que deve ser registrado como mais uma prova de superioridade da inteligência dos brasileiros sobre o resto da humanidade."

VENDEDORES AMBULANTES

O sr. Gabriel Nogueira Rego, propôs projeto de lei que regulasse os direitos e deveres dos vendedores ambulantes. Proibiu a lei que menores exerçam essa profissão, salvo autorização expressa do Juízo de Menores e das outras providências.

Em requerimento de informações, sugeriu ao prefeito a incorporação ao patrimônio municipal uma área de terreno na Vila Morais, para a construção de um jardim zoológico e solicito providências no sentido da fiscalização dos açougueiros.

O sr. Americo Rossini indicou ao Executivo a realização dos elevadores do edifício da América, ex-Martinelli, que funcionam em péssimas condições.

ENTREPÓSITO MUNICIPAL DE GÊNEROS

Discursou o sr. Paulo Vieira para justificar projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar, em terreno de sua propriedade ou a ser desapropriado, o Entrepósito Municipal de Gêneros.

Esse organismo deverá ter suas obras iniciadas dentro de um ano e se destinará exclusivamente ao armazenamento e comércio por atacado de gêneros alimentícios em geral, trazidos a esta capital, para consumo da população e abastecimento dos mercados distritos. Terá esse edifício 30 mil metros quadrados, no mínimo, de área coberta. O armazenamento de mercadorias só será permitido dentro dos espaços locados, devendo a área destinada ao serviço de carga e descarga ficar completamente livre de doze em doze horas.

O projeto estabelece que os atuais ocupantes do Entrepósito de Gêneros da Prefeitura terão prioridade de instalação no novo entreposto e abre o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para as despesas com a construção do entreposto, além de dar outras providências.

AUXÍLIO AO CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DA ARTE

O sr. Rino Levi, Euro do Val Nogueira, Flávio de Carvalho, José Cúe, Ernesto Muller e Maria Karska, diretores do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, na tarde de ontem, estiveram no gabinete do presidente André Nunes Junior, a quem solicitaram a inclusão na pauta, com a possível urgência, do projeto de lei proposto no ano passado por vereadores de todas as bancadas.

HOMENAGEM A VEREADORA ANA LAMBERGA ZEGLIO

Antes de deixar a tribuna, o sr. André Nunes Junior prestou uma homenagem à vereadora Ana Lambega Zeglio, dizendo que ela representa na Edilidade a mulher paulista e tem como programa o amparo das entidades assistenciais do município.

OFICIALIZAÇÃO DOS PLANOS DAS FARMÁCIAS

O orador seguinte foi o sr. Armando Zemella, que encareceu a necessidade de serem tomadas providências pela Prefeitura e Edilidade, no sentido da oficialização dos planos das farmácias.

BOLETIM METEOROLÓGICO

15-2-52

TEMPER. Chuva

Max. Min. m.m.

LITORAL

Iguape — — 0.0

Itanhaém — 29 19 0.0

Santos — 29 20 0.3

PLANALTO

Faculdade de — 27 16 0.0

Higienização — 27 16 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

Aratuba — 29 18 0.0

auxiliando com 500 mil cruzeiros

aquele clube, para o término de sua sede própria, adquirida do Instituto dos Arquitetos, na rua Bento Freitas. O presidente acolheu favoravelmente a solicitação e, assim, teremos, dentro de poucos dias, o aludido projeto na pauta, para ser votado.

OUTRA MANIFESTAÇÃO CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Propôs também o sr. Paulo Vieira requerimento que logrou aprovação e que pede seja oficiado ao Sindicato dos Usineiros de Açúcar do Estado de São Paulo, congratulando-se com seus esforços para conter o aumento do preço do açúcar neste Estado, demonstrando com esse gesto grande compreensão do momento que atravessamos e elevado espírito de civismo. Apresentou também requerimento que foi aprovado e que pede seja oficiado ao governador do Estado, congratulando-se pelo fato de ter acompanhado pessoalmente seus auxiliares, diretos nos "comandos sanitários".

FALTA DE ÁGUA NAS PERDIZES

Indicou o sr. Paulo Vieira providências imediatas no sentido de ser abastecido de água o bairro das Perdizes e recomendou a instalação de um parque infantil naquele bairro, de preferência entre a av. Paesembu e a rua Lavradio e, por último, indicou ao Executivo medidas no sentido de serem dotadas de iluminação numerosas ruas do aludido bairro.

O sr. Fernando Scalamandré Junior, indagou do Executivo, através de um pedido de informações, se foi dada autorização para que a linha de ônibus que serve a Vila Carrão mudasse o itinerário.

O sr. Franco Montoro, falando pela ordem, declarou que, ontem, em consequência da interferência de parlamentares de vários partidos, foi possível um acordo entre empregados e empregadores da Tecelagem Cruzeiro do Sul, cessando-se imediatamente um movimento de greve que se iniciara naquela indústria.

Pediu o sr. Milton Marcondes que se oficie ao Congresso Nacional, solicitando-lhe a aprovação do projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos bancários. O sr. Cesar de Arruda Castanho propôs projeto de lei que oficializa a travessa Cardeal Arcoverde, em Pinheiros.

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Em regime de urgência, além dos já citados, logrou aprovação o requerimento do sr. Homero Silva, propondo um voto de júbilo pelo fato de haver a Câmara Municipal de Ribeirão Preto rejeitado a proposta do Executivo municipal para aumento dos transportes naquela cidade.

DOIS VETOS ACOlhidos

Na ordem do dia, foram postos em votação secreta e acolhidos, dois vetos de prefeito: o primeiro, sobre o cancelamento de impostos indevidamente lançados sobre as empresas jornalísticas e rádio-emissoras e o segundo, que dispunha sobre a aplicação de dispositivos do Código de Obras na av. Rebouças. Contra o primeiro voto, falou o sr. André Nunes Junior e, contra o segundo, o sr. Aldemar de Lima.

"A CRISE DO CAFÉ" E DE PRODUÇÃO E NÃO DE PREÇO

Resolução aprovada pela Diretoria da FARESP

— Estuda o sr. Salvo de Almeida Prado a situação de nosso primeiro produto

Na reunião de ontem da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foi aprovada a participação da entidade na "Mesa Redonda da Agricultura" promovida pela Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Salvo de Almeida Prado, fez após análise a situação dos países produtores e consumidores do café. Estudou posteriormente a elevação do preço, que afirma ter atingido a saturação. Adianta que no momento em que a situação das zonas velhas se agrava devido ao baixo rendimento, à produção da África salta de 1,5 para 4,5 em 1950. Esta produção da África é carreada para o mercado norte-americano. Segundo a exposição do sr. Salvo de Almeida Prado, qualquer aumento de preço do café, nas circunstâncias atuais seria absorvido pela espiral elevatória do custo de vida. Após criticar a importância de quinquilharias, que agrava a situação de nossas dividas, afirma o diretor do Departamento de Café da Faresp que a crise atual é de produção e não de preço.

PROPOSIÇÕES

O sr. Salvo de Almeida Prado apresenta a seguir, sendo aprovado pela diretoria, as seguintes proposições:

a) — o preço do café estabelecido nos EUA, representa medida de alcance nacional da qual país e não convém ser o fato discutido pelos produtores nacionais, enquanto perdurar a atual conjuntura econômica.

b) — cumpre ao governo promover a estabilidade das cotações, visando coibir especulações e acobertar os lavradores com financiamentos.

c) — cabe ao governo e a todos responsáveis pela economia nacional promover a redução do aumento do custo de vida, adotando medidas judiciais e administrativas que possam determinar sua redução.

d) — apela ao Senado no sentido da imediata aprovação do l. B. C. de acordo com o projeto.

e) — o preço do café estabelecido nos EUA, representa medida de alcance nacional da qual país e não convém ser o fato discutido pelos produtores nacionais, enquanto perdurar a atual conjuntura econômica.

f) — cumpre ao governo promover a estabilidade das cotações, visando coibir especulações e acobertar os lavradores com financiamentos.

g) — cabe ao governo e a todos responsáveis pela economia nacional promover a redução do aumento do custo de vida, adotando medidas judiciais e administrativas que possam determinar sua redução.

h) — apela ao Senado no sentido da imediata aprovação do l. B. C. de acordo com o projeto.

i) — o preço do café estabelecido nos EUA, representa medida de alcance nacional da qual país e não convém ser o fato discutido pelos produtores nacionais, enquanto perdurar a atual conjuntura econômica.

j) — cumpre ao governo promover a estabilidade das cotações, visando coibir especulações e acobertar os lavradores com financiamentos.

k) — cabe ao governo e a todos responsáveis pela economia nacional promover a redução do aumento do custo de vida, adotando medidas judiciais e administrativas que possam determinar sua redução.

l) — apela ao Senado no sentido da imediata aprovação do l. B. C. de acordo com o projeto.

REGISTRO POLITICO

CUIDADO NECESSARIO

Ha tempos, quando o governador do Estado determinou as indispensáveis providências no sentido de acabar de vez com os abusos que se sucediam nas diversas Secretarias quanto ao comissionamento de funcionários, não houve a respeito uma só voz divergente.

A medida de há muito realmente fazia-se necessária, porque a execução estava se tornando verdadeira praxe. Todos os funcionários que, por proteção política, por amizade ou outros motivos, não mais desejavam trabalhar, fazendo da repartição um bico de cana, em muitos casos poluídos vencimentos, conseguiram comissionamento.

O comissionamento significava o não mais trabalhar, o não mais cumprir com comissões obrigações.

Para os protegidos não existia situação melhor, embora para o Estado acabasse se tornando uma verdadeira sobrecarga, além de exigir, do deparado erário público, uma nova sangria, porque em geral o comissionamento implicava no afastamento do titular de posto. Eram, assim, dois os prejuízos que acabavam surgindo, sem qualquer compensação ou dano, ao Tesouro do Estado.

Apesar das determinações taxativas do Executivo continuaram os comissionamentos. Vem agora o governador e esclarece que tais medidas são efetivadas por solicitação de poderes independentes, isto é, Legislativo e Judiciário.

E' preciso, entretanto, que tais pedidos, quando forem formulados, sejam plenos e cabalmente justificados para evitar que persistam as críticas, muitas delas procedentes, porque o comissionamento continua com o erro de origem e que deu como consequência a deliberação drástica e justa do chefe do Executivo.

Principalmente à Assembleia Legislativa cabe evitar tais solicitações porque se o número de seus funcionários for insuficiente — e não o é — nada mais fácil que a Mesa contrair outros, como aliás sempre tem feito.

O que não deve existir é facilidade naquele sentido, para atender quase sempre a interesses puramente pessoais e outras vezes com finalidades puramente eleitorais.

DISCURSO

O discurso pronunciado pelo presidente do Conselho do P. T. B. tem dado motivo a numerosos comentários por parte dos próprios comissionados, achando alguns que aquelas declarações significam, principalmente, o desejo de prestigiar o sr. Danton Coelho.

Outros, entretanto, interpretam-no como a plena concordância com as deliberações tomadas pela Convenção pebilista que acabou suplantando, fundamente, o ex-ministro do Trabalho, afastando o mesmo de toda e qualquer projeção política.

AFASTARAM-SE

A propósito, ainda dos resultados da convenção do P. T. B. disse o sr. Gilberto Chaves: "A minha impressão é que os comissionados afastaram-se, segundo se depreende das palavras do próprio presidente da República, das boas e legítimas normas por ele traçadas."

Nada leu o P. T. B. com essa situação. O que se concluiu foi uma "emancipação" que em nada favorecerá esse filio prodigioso.

Ainda é tempo, no entanto, de se fazer um partido realmente trabalhista, sem politiquês, des-

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres de esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de chaga; colite (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 18 — 2.º andar — Sala 203 — Das 15 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545

Condições especiais para pessoas modestas

CORRENCIAS POLICIAIS

BATEU NA CARROCERIA DO CAMINHÃO E EM CONSEQUÊNCIA MORREU NO LOCAL

Contraventores do jogo presos em flagrante — Ferido acidentalmente a tiro

Na esquina da avenida Tiradentes com a rua Guaporé verificou-se um trágico acidente, ao qual parece ter sido destinada a imprudência da própria vítima.

Segundo conseguimos apurar, pela primeira vez, a vítima era um jogador de futebol, conhecido por José Benício, de 28 anos, casado, residente à rua Dona Maria Custódia, 22. Ao chegar no ponto acima citado, não conseguiu frear a motocicleta e nem tampouco teve tempo para desviar, fazendo com que fosse chocar-se violentamente contra a traseira do caminhão de placa 8-93-31, dirigido pelo motorista Romeu Dias da Silva.

Como resultado do choque a motocicleta bateu na carroceria do caminhão, sofrendo ferimentos que ocasionaram sua morte instantânea.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, determinando a abertura do competente inquérito.

CONTRAVENTORES DO JOGO PRESOS EM FLAGRANTE

Proseguindo na campanha contra o jogo do bicho e demais jogos de azar que vêm sendo praticados clandestinamente, investigadores da Delegação de Jogos e da Secretaria de Segurança Pública realizaram ontem diligência numa residência onde se jogavam "baccarat", "campaña" e outra casa onde eram feitas apostas no "jogo do bicho".

A primeira diligência foi efetuada às 2 horas da madrugada, no prédio 120, da rua Galvão Bueno.

Nesse local, entre outros contraventores que se evadiram, os policiais surpreenderam quando se entregavam a prática do jogo de "baccarat" e "campaña" Eugênio Greco, de 44 anos, casado, residente naquele endereço: Norberto Ribeiro, de 39 anos, solteiro, residente à rua São Paulo, 89, em Pinheiros.

De Caidas, Luiz da Rocha Rocha Cavalcanti, de 61 anos, do comércio no prédio América, 23.º andar, apartamento 2, e Demétrio Costa, de 35 anos, casado, residente à rua Apicima, 450. Todos foram presos em flagrante e postos à disposição do delegado Ezequiel Ribeiro, de 39 anos, solteiro, residente à rua São Paulo, 89, em Pinheiros.

A segunda diligência foi efetuada na avenida Celso Garcia n.º 1.418. Segundo fomos informados, há dias, investigadores vinham notando que logo após a extração da paratióxi, na rua Anhanguaba, ali parava o automóvel de placa 4-16-63, cujo ocupante, de posse do resultado, se retirava. Na tarde de ontem, em outro veículo, os policiais seguiram aquele automóvel, que se dirigiu para o endereço acima.

Lá chegando, o ocupante do automóvel penetrou na casa, sendo seguido pelos investigadores que prenderam em flagrante o banqueiro José Orlando Cavalcanti, no momento em que iniciava a conferência dos talões de "jogo do bicho". Encaminhado à Delegação de Jogos, foi autuado em flagrante para depois ser recolhido à Casa de Detenção.

No local da diligência os investigadores apreenderam 315 mil cruzeiros, quantia essa que se presume ser destinada a pagamentos de apostas.

FERIDO ACIDENTALMENTE A TIRO

No depósito da Sears e Roebuck, a avenida Um, n.º 245, no bairro da Mooca, às 15 horas de ontem, Antonio Magalhães, de 35 anos, casado, residente à rua Ituverava, 84, foi atingido por um tiro de espingarda disparado acidentalmente por Pepino Mazini.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito no Ottavio Dietrich.

A cerimônia atingiu o auge quando entrou no Estádio de Bixio o último dos noventa esquiadores trazendo o Facho Olímpico, com que foi acesa no local a Pira Olímpica.

O Facho Olímpico foi trazido através de 235 quilômetros, por noventa atletas esquiadores, desde a remota aldeia de Morgedall, nas montanhas, onde havia sido acesa na lareira da modesta casa em que morou, há um século, Sordre Norheim, o primeiro norueguês a tomar parte em competições de esqui.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio, William Boetto, Carlos Pereira de Campos e Murilo Alberto Guimarães.

Encerramento de casa própria, estão sendo chamados, com a máxima urgência, Luiz Inácio de Aguiar Neto, Luiz Domingos Casaró, Marcelino Barbosa Esperandio,

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Branca Selvagem — Maria Montez e John Hall — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 hs. e 1/2 noite.

Rita

O Marido Não Quer — Ginger Rogers e Jack Carson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

Branca Selvagem — Sabú e Maria Montez — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Branca Selvagem — John Hall e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Branca Selvagem — Maria Montez e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Branca Selvagem — Maria Montez — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Branca Selvagem — Sabú e John Hall — Proibido 14 anos — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

SAMMARONE

Branca Selvagem — Maria Montez — Colar da Pantera — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Branca Selvagem — John Hall — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Branca Selvagem — John Hall — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17.15 e 20.40 horas.

RECREIO

Casualty — Super nacional — José Lewgoy — Um Anjo Calu de Céu — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMAX

A Vida é Uma Gargalhada — Super nacional — Arrelia — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PRIMAX

Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — O Homem de Olho Vidas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

Fogo na Canjeia — Super nacional — Badú — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — As 19 horas.

Tamoto

Anjo da Vingança — Joel McCrea — Fogo na Canjeia — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTANO — Nem o Céu Perdoa — Maria Toren — Homens de Amanhã — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Contrabando de Prata — Adrian Booth — Perfidia Selvagem — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Alameda da Saudade — Super nacional — Sonia Coelho — Ave do Paraíso — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Brasil Atual, 43x51 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Maria Antonieta — Norma Shearer — Vira Lata do Barulho — Gordo e Magro — Not. da Semana, 52x53 — Nacional — As 14, 17.30 e 21 horas.

VITORIA — A Valsa do Imperador — Joan Fontaine — Falso Detetive — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Falso Detetive — Nacional — As 18.30 horas.

OBERDAN — Hoje e amanhã: Grandiosos Bailes Pré-Carnavalescos — Não percam — Nello e seu jazz.

IRIS — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Deus da Floresta — At. em Revista — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Ai Vem o Barão — Super nacional — Oscarito — Roubo das Delícias — Proib. 10 anos — As 18.50 hs.

ESPERIA — Falso Detetive — Super nacional — Colé — Almas em Revolta — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CAIRO — Assim Quero Viver — Carlo Campanini e Silvana Jachino — Esp. em Marcha — Nacional — A partir das 10 horas.

AVENIDA — Um Belto Roubado — Super nacional — Vera Nunes — Embusteiros Enganados — As 10, 13, 16, 19, e 21.30 horas e meia noite.

S. JOSE — Branca Selvagem — Maria Montez — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Branca Selvagem — John Hall — A Manada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A Betara do Diabo — Nacional — Beatriz de Toledo — Vigilantes Justiceros — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Sangue de Campeão — James Stewart — Sequestro Sensacional — Band. da Tela — Nacional — As 17.50 e 20 horas.

YFE — Ave do Paraíso — Louis Jordan — Mamãe Não Me Disse — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Patiscada — Abbott e Costello — Angelo, o Mulato — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — O Príncipe Ladrão — Toni Curtis — O Renegado — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Canção do Bosque — C. Jornal — Nacional — As 19 hs.

EXCELSIOR — Bonzo — Ronald Reagan — As Mús e Uma Noite — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Ao Diabo a Fama — Mischa Auer e Marcel Cerdan — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Ao Diabo a Fama — Ferruccio Tagliavini — A Morte Não é o Fim — Atual. Campos — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Ao Diabo a Fama — Marcel Cerdan — Funchos do Campeão — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Ao Diabo a Fama — Mischa Auer — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Missão na Coreia — Lon McCallister — Assim Até Eu — C. Jornal — Nac. As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Ao Diabo a Fama — Marilyn Buford — Vida de Minha Vida — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE
JUSSARA
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 308

ESCANDALOS DE PARIS

COM
Artiste POIRIER
Saturnin FABRE

(LA DAME DE CHEZ MAISON)
QUANDO SE AMARRAVA
CACHORRO COM LINGUIÇA
EQUANDO COM TEMPO
ESQUENTAVA AO
SIMPLES OLHAR
DE UMA DAMA...

PROIBIDO
ATE
18
ANOS

2ª
FEIRA

ESTE FILME NÃO
SERÁ EXIBIDO EM
NENHUM OUTRO CINEMA DA
CIVILIZAÇÃO MENOS DURANTE
6 MESES

COMP. NACIONAL

MARIA ANTONIETA PONS
KIKO MENDIVE

Cruel DESTINO

UMA BELA MULHER DESA-
VA EM TORNO DE SUA
VIDA AS PAIXÕES MAIS
FORTES: ODIÓ... AMOR...
VINGANÇA... NUM TORVE-
LINO DE EMOÇÕES!

2ª FEIRA

PARATODOS
POLITEAMA

"NA BOCA DO LOBO" — Vejamos, em poucas palavras, como é o início desta primorosa produção, interpretada por Alan Ladd, que o Art. Palacio exibirá a partir de segunda-feira.

Um inspetor de repartição dos correios dos Estados Unidos é assassinado, em Indiana, por um capanga do serviço de Earl Boettinger, perigoso indivíduo que é gerente de um hotel e chefe de uma quadrilha de malfetores. Boettinger está planejando um grande roubo de valores postais, e não querendo que a cidade seja invadida pelos agentes federais, dá ordem a Regas e Soderquist para levarem o cadáver do inspetor assassinado para La Porte. No trajeto, são eles vistos por uma freira, a Irmã Augustine, que passa a sofrer perseguições por parte dos assassinos, interessados que estão em eliminar a única testemunha de vista do seu tenebroso crime.

PELA SENDA ESQUECIDA
DE DEUS, AVANÇA O
HEROICO DEFENSOR
DA JUSTIÇA!

ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
ANN SHERIDAN

UMA CIDADE QUE SURGE

TECHNICOLOR

PARATODOS
ALHAMBRA
ESMERALDA
CRUZEIRO
BRASIL
LUX
PARAMOUNT
PAULISTA
NACIONAL
UNIVERSO
GLORIA
JUPITER

O CARNAVAL ATLANTIDA DE 1952

Quem quiser encontrar as maiores e melhores atrações de nosso teatro, cinema e rádio, de um povo nos estudos da Atlantida. All os "estrelas" de maior popularidade, como Oscarito, Grande Otelo, Elina, Cyi Ferey, Pado Satorio, etc., cujas atuações as explicações que o diretor José Carlos Burio lhes dá sobre o filme o

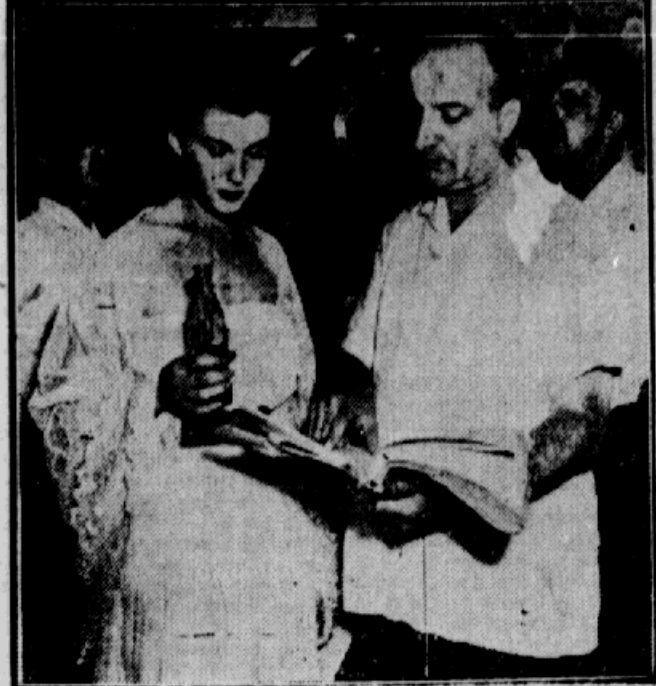
S. GERALDO — Ao Diabo a Fama — Ferruccio Tagliavini — Bomba e a Pantera Negra — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

Ao Diabo a Fama — Ferruccio Tagliavini e Marilyn Buford — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Esperança — Jacob Ben-Ami e Silvana Roth — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Casualty — Super nacional — José Lewgoy e Norma Tamar — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

PIOLIN — Hoje a super revista: "O Rabo de Peixe" — tomando parte: Los Mexicanos — Geraldo e Neusa — Piolin e Pinatti e toda a companhia — As 20.30 horas.



GRACA E BELEZA — Maria Della Costa, a jovem e talentosa atriz que com sua graça e beleza integra o elenco de "Areião", a nova película da Inca Filme, aqui aparece num intervalo de filmagem, estudando com o diretor Camillo Mastrolinque uma cena do filme.

ABRINDO CAMINHO COM
PUNHOS DE FERRO...!
E UM CALIBRE 45!

2ª FEIRA

ART. PALACIO
ROSARIO
MAJESTIC
NACIONAL
PIRATININGA
UNIVERSO
JUPITER

Na Boca do Lobo

LADD CALVERT
PAUL STEWART JAN STEPHAN

4ª FEIRA
BRASIL
6ª CECILIA
CRUZEIRO
REX
IMPERIAL
SAVOY

LIBERTAD LAMARQUE
CANTA... COMO SO
ELA SABE CANTAR!

Outra PRIMAVERA

LIBERTAD LAMARQUE

ERNESTO ALONSO — Patricia MORAN, Alberto GALAN

LA FEIRA
IMPR. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
BROADWAY
BABILONIA
GLORIA
6ª CECILIA
REX
PAULISTA
IMPERIAL

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artística, o recital de piano do prof. Vladimir Rumbé, que se apresenta pela primeira vez nesta capital sob o patrocínio da Sociedade Bach de São Paulo.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 440 (ao lado do Hospital das Clínicas) um recital de piano e canto, promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira e com o concurso de Maria Helena Marinho da Costa (soprano) Selene Tommasini (pianista) e Fredo Deutch (acompanhamento ao piano).

CONCERTOS — Pelo Departamento de Cultura foram organizados os seguintes concertos: no dia 17, às 19 horas, no Teatro São José do Belém; no dia 22, às 21 horas no Teatro Municipal.

ESPECTACULO DE BAILADOS — Será efetuado no dia 18, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um espetáculo de canto e bailados pelas Hermanas Indart, Lazo D'Argas, cantora Guimaraes Santos, sob a regência do violinista de Raul Laranjeira.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
e.o. andar, telefone 32-7087 e
32-3707 — S. Paulo

METRO HOJE

14-16
18-20
22 e
MEIA NOITE

2ª SEMANA
RIO

KATHRYN
GRAYSON
AVA
GARDNER
HOWARD
KEEL

O BARCO das ILUSOES

SHOW BOAT



MARIA ANTONIETA PONS
DE VOLTA! — Os "fãs" já estavam pedindo o reaparecimento de Maria Antonieta Pons, a mais querida das "rumbelras" do cinema mexicano. Pois ela que volta em "Cruel Destino", um filme destinado a obter os mais retumbantes sucessos em nossas plateias. Ao lado da famosa "estrela" mexicana, trabalha o famoso pretinho Kiko Mendive, que tem aparecido em tantos filmes. "Cruel Destino" será apresentado no cinema Paratodos e circuito, a partir de 2ª feira.

VENI AÍ A DINAMITE EM PESSOA — MARIA ANTONIETA PONS — Maria Antonieta Pons, a "rumbelra" que é uma verdadeira carga de dinamite, vem aí em "Cruel Destino", outro grande drama de suspense do cinema mexicano, que nos mostra a querida artista com suas danças sensuais, voluptuosas e ardentes como INT. Maria Antonieta Pons, a mais enérgica das telas brasileiras, aparece nos mais atraentes do que nunca neste grande filme que será exibido no cinema Paratodos e circuito, a partir de 2ª feira.

"UMA CIDADE QUE SURGE" (Dodge 15) nos trás de volta a dupla que de "As aventuras de Robin Hood", "Carga da Brilhante Legião", Errol Flynn e Olivia de Havilland, se par muito estimado pelas telas, vieram no Bandeira a partir de segunda-feira. Ann Sheridan e Alan Hale estão no elenco.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tudo Azul — Marlene — Luiz Delfino e outros — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 e meia noite.

ART-PALACIO — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Tela, 127 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — J. da Tela, 313 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Teresa Venerdì — Anna Magnani — UCB — At. Atlantida, 52x6 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Zona Proibida — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — C. Atlantida, 51x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane e outros — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 24x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Tudo Azul — Virginia Lane — Marlene e outros — Cinedistri — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. BENTO — Dinamo do Texas — Charles Starrett — Nas Garras do Lobo — Proib. 10 anos — O Mistério do Disco Voador — Série — C. Atual, 51x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 126 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane — Cinedistri — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 hs.

STA. CECILIA — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane — Cinedistri — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 hs.

PAULISTA — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista e outros — Cinedistri — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: A Fruta de Eva — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista e outros — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — As 14 e 19.10 horas.

CLIMAX — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROYAL — Teresa Venerdì — Anna Magnani — Noturno Sertanejo — C. Atual, 51x3 — As 19 horas.

PIRATININGA — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista e outros — Luz do Sertão no Texas — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Canção de Cuba — Blanquita Amaro — Lap. Dip. do Brasil — Nacional — As 13.50 e 19 hs.

BABILONIA — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Heroína Sertaneja — J. Tela, 312 — As 13.50 e 19 hs.

GLORIA — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Loucuras de Amor — J. da Tela, 292 — As 19 horas.

BRASIL — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

REX — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — Na Pele do Lobo — As 19 horas.

LUX — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — A Dominadora — Petrop. tuf. industria — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Os Valentes Não Choram — C. J. Inf., 2x50 — As 19.10 horas.

JUPITER — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — Cinedistri — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — As 14 e 19.15 horas.

IMPERIAL — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Lagoa dos Mortos — Cinema nacional em Marcha — Nacional — As 19.10 horas.

SAVOY — Tudo Azul — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — As 19.15 horas.

ODEON — Sala Azul — Mensagem dos Renegados — Glen Ford — Proib. 14 anos — Amor e Ódio na Floresta — Tecnicolor — C. Jornal, 391 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Na Pele do Lobo — Not. da Semana, 52x3 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Teresa Venerdì — Anna Magnani — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — As 19.15 horas.

S. PEDRO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tesouro do Vulcão — C. Jornal, 392 — As 19 horas.

S. CAETANO — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Amazonia Indomável — Documentário — C. Atual, 51 x1 — As 19 horas.

CANDELARIA — O Filho do Sheikh — Totó — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x3 — As 18.45 horas.

COLONIAL — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — J. da Tela, 307 — As 19 horas.

ITAIM — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Romântico Jogador — Luta Livre — Nac. As 18.50 hs.

PENHA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Laura Selvagem — F. Jornal, 233x15 — As 18.40 horas.

S. LUIZ — Castelo Invenível — Richard Greene — Proib. 10 anos — Fredie e Magico — Res. da Semana, 51x1 — As 19 horas.



"AGUAS TRAIÇOERAS" — John Wayne e Patricia Neal interpretam a parte romântica da produção que a Warner Bros lançou a partir de quarta-feira no Ipiranga e circuito: "Aguas traiçoeras". Ward Bond e Philip Carey aparecem também neste emocionante drama.

BEM FORMADO O CAMPO DO MELHOR PAREO DE HOJE

COM AS HONRAS DO FAVORITO, JASMEIRO ENFRENTARA' MILIT, LORD ORION, CAMBI, CADIZ, BERZELINA, WINNING POST, HAUSTO E PINKERTON — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará reabrir hoje os portões de Cidade Jardim para realização, ali, do 14.º festival da presente temporada. A jornada, tal como as anteriores, está fadada a inteiro sucesso.

O programa, integrado por oito números, todos comuns, mas em condições de oferecer boas disputas e melhores finais, tem o seu ponto alto no pareo das nacionais de boa classe, em 1.400 metros e com o concurso de Jasmeiro, Milit, Lord Orion, Cambi, Cadiz, Berzelina, Winning Post, Hausto e Pinkerton.

Outro número que valoriza o programa de hoje é o primeiro dos "bettings", em 1.500 metros e com a promessa de Jasmeiro, Milit, Lord Orion, Cambi, Berzelina, Winning Post, Hausto e Pinkerton.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(3) Elasm, L. Osorio ... 54

(4) Camapuan, W. Mazala ... 54

(5) Surubli, D. Garcia ... 56

(6) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(7) Diablinha, C. Bini ... 54

(8) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(9) Diablinha, C. Bini ... 54

(10) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(11) Diablinha, C. Bini ... 54

(12) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(13) Diablinha, C. Bini ... 54

(14) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(15) Diablinha, C. Bini ... 54

(16) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(17) Diablinha, C. Bini ... 54

(18) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(19) Diablinha, C. Bini ... 54

(20) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(21) Diablinha, C. Bini ... 54

(22) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(23) Diablinha, C. Bini ... 54

(24) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(25) Diablinha, C. Bini ... 54

(26) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(27) Diablinha, C. Bini ... 54

(28) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(29) Diablinha, C. Bini ... 54

(30) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(31) Diablinha, C. Bini ... 54

(32) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(33) Diablinha, C. Bini ... 54

(34) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(35) Diablinha, C. Bini ... 54

(36) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(37) Diablinha, C. Bini ... 54

(38) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(39) Diablinha, C. Bini ... 54

(40) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(41) Diablinha, C. Bini ... 54

(42) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(43) Diablinha, C. Bini ... 54

(44) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(45) Diablinha, C. Bini ... 54

(46) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(47) Diablinha, C. Bini ... 54

(48) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(49) Diablinha, C. Bini ... 54

(50) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(51) Diablinha, C. Bini ... 54

(52) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(53) Diablinha, C. Bini ... 54

(54) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(55) Diablinha, C. Bini ... 54

(56) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(57) Diablinha, C. Bini ... 54

(58) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(59) Diablinha, C. Bini ... 54

(60) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(61) Diablinha, C. Bini ... 54

(62) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(63) Diablinha, C. Bini ... 54

(64) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(65) Diablinha, C. Bini ... 54

(66) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(67) Diablinha, C. Bini ... 54

(68) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(69) Diablinha, C. Bini ... 54

(70) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(71) Diablinha, C. Bini ... 54

(72) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(73) Diablinha, C. Bini ... 54

(74) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(75) Diablinha, C. Bini ... 54

(76) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(77) Diablinha, C. Bini ... 54

(78) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(79) Diablinha, C. Bini ... 54

(80) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(81) Diablinha, C. Bini ... 54

(82) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(83) Diablinha, C. Bini ... 54

(84) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(85) Diablinha, C. Bini ... 54

(86) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(87) Diablinha, C. Bini ... 54

(88) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(89) Diablinha, C. Bini ... 54

(90) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(91) Diablinha, C. Bini ... 54

(92) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(93) Diablinha, C. Bini ... 54

(94) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(95) Diablinha, C. Bini ... 54

(96) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(97) Diablinha, C. Bini ... 54

(98) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(99) Diablinha, C. Bini ... 54

(100) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(101) Diablinha, C. Bini ... 54

(102) Devassa, L. Gonzalez ... 54

(1) Mundick, O. Reichel ... 54

(2) Iman, L. Osorio ... 52

(3) Cancionero, L. Gonzalez ... 58

(4) Lady Rose, J. P. Sousa ... 52

(5) Rorica, R. Zamudio ... 52

(6) Ecopé, C. Bini ... 54

(7) Celeuma, F. Costa ... 59

(8) Cricula, A. Cataldi ... 56

(9) Galiani, D. Garcia ... 56

(10) Mundick, O. Reichel ... 54

(11) Ecopé, C. Bini ... 54

(12) Celeuma, F. Costa ... 59

(13) Cricula, A. Cataldi ... 56

(14) Galiani, D. Garcia ... 56

(15) Mundick, O. Reichel ... 54

(16) Ecopé, C. Bini ... 54

(17) Celeuma, F. Costa ... 59

(18) Cricula, A. Cataldi ... 56

(19) Galiani, D. Garcia ... 56

Secção Comercial

Indústrias Sansão S/A

CAFE
SANTOS
DISPONIVEL - Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou em plena atividade. A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 199,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 195,50, para o tipo 3, de bebida Rio.
TERMO - O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralizado na abertura e calmo no fechamento, com 250 sacas de vendas; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou em plena atividade, registrando 4.750 sacas de negócios.
BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Café em Nova York, o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária cotado de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 25 pontos e na segunda intermediária baixa parcial de 1 a 10 pontos.
MOVIMENTO ESTATISTICO - Foi o seguinte: Movimento Estatístico de hoje: Passaram - entraram 29.406 sacas, foram embarcadas 36.723 e despachadas 36.800 sacas; ficaram em estoque 2.043.659 sacas.
VENDAS NO DISPONIVEL - As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.892 sacas, somando, desde 1.º de maio 362.307 sacas.

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 15.
OBRIGAÇÕES DE GUERRA
Vend. Comp.
5.000,00 .. 3.910,00
1.000,00 .. 780,00
500,00 .. 380,00
200,00 .. 155,00
100,00 .. 77,00
APOLICES
Real. Econ. 720,00
OBR. ESTADO
Café .. 810,00
APOLICES
Estaduais: 725,00
Rodov. 715,00
Uniform. 890,00
Unificadas 668,00
Ferrov. 725,00
Esp. Santo 450,00
Minas s. "A" 160,00
Minas s. "B" 150,00
Minas s. "C" 140,00
Municipais: 850,00
"1929" .. 870,00
"1931" .. 870,00
"1933" .. 870,00
LETRAS
Cap. "1913" .. 83,00
BANCOS
America .. 250,00
Am. do Sul .. 200,00
B. do Com. 285,00
B. de Desc. 400,00
B. p. Am. Sul 300,00
C. de Credito 230,00
C. S. Paulo .. 205,00
Com. do Est. 480,00
Com. Ind. Int. 425,00
F. Munhoz .. 200,00
Fran. e Ital. 208,00
Ind. S. Paulo 230,00
Itau. Integ. 210,00
M. S. Paulo .. 320,00
M. Sales, Int. 220,00
Nac. Imob. 240,00
Idem, c. 50% 115,00
Nor. do Est. 1.350,00
Paul. do Com. 220,00
São Paulo .. 280,00
Sul Am. Bras. 280,00
V. Paraíba 230,00
CASAS BANCARIAS
Minerv. S.A. 500,00
COMPANHIAS
Anac. Id. Ag. 1.000,00
Cereais .. 220,00
Auto Estr. 2.200,00
Bac. Inv. CBI 150,00
C. Agr. - Bras. 540,00
Ind. Bras. M. ord. 510,00
Ind. Bras. L. F. Johansen 1.250,00
Manah S.A. I. e Com. 113,00
Mg. E.F. nm. 215,00
Nac. Inv. CNI 180,00
Paul. E.F. nm. 188,00
Idem, por. 190,00
Paul. F.L. pri. Ref. Crush pt. 500,00
Roxo Lor. pri. 300,00
Mog. E. Fr. 117,00
DEBENTURES
ALGODÃO
O termo para o Contrato "C" fechou com baixa de 2,50 em março; 50 centavos em maio; 90 centavos em dezembro e alta de 70 centavos em julho e 20 centavos em outubro. O total das vendas deram apenas 29.000 arrobas. O disponível fechou inalterado e fraco. O termo americano fechou com baixa de 3 a 31 pontos, caindo o disponível de 30 pontos.

CAMBIO
S. PAULO
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:
Comprador Cr\$
Nova York .. 13,38
Londres, pronta .. 51,46,40
Buenos Aires .. 1,25,80
Montevideo .. 7,65,38
Estocolmo .. 3,55,51
Paris .. 0,525
Berna .. 4,20,81
Lisboa .. 0,63,34
Checoslováquia .. 0,35,76
Amsterdã .. 4,83,89
Bruxelas .. 0,36,42
Vendedor Cr\$
Nova York .. 52,41,60
Londres, pronta .. 18,72
Buenos Aires .. 1,31,46
Montevideo .. 7,84,91
Madrid .. 1,70,96
Bruxelas .. 0,38,78
Perú (soles) .. 1,20
Checoslováquia .. 0,37,44
Paris .. 0,535
Estocolmo .. 3,62,09
Berna .. 4,32,05
Lisboa .. 0,65,72
Amsterdã .. 4,92,24
Bruxelas .. 0,38,16
OURO - Compradores a Cr\$ 30,81,16 a grama.
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de cambio - Mercado Livre
Inglaterra .. 52,41,60
Estados Unidos .. 18,72
Suíça .. 4,31,91
Bélgica .. 0,37,78
França .. 0,05,35
Espanha .. 1,70,96
Suécia .. 3,62,09
Dinamarca .. 2,73,53
Portugal .. 0,65,72
Taxa média de libra - bra do mês de janeiro de 1952 .. 52,41,60
TÍTULOS
SÃO PAULO
O volume de negócios realizados ontem, pela Bolsa de Valores, atingiu a um total correspondente a 6.025.572,50 cruzeiros. Em vendas sobre papéis particulares, a contribuição deu 318.820 cruzeiros enquanto em vendas sobre títulos públicos o movimento acusou 5.706.752,50 cruzeiros.
Boletim das Médias dos Negócios realizados em 15 títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 31-52.
Obrigações: Cr\$
"Café" 6% .. 805,00
"1922" 7% .. 885,00
"1927" 7% .. 885,00
Apolices:
"Populares" 5% .. 213,71
"Unificadas" 6% .. 665,24
"Ferroviárias" 7% .. 722,03
"Rodoviárias" 7% .. 720,00
"Unificadas" 8% .. 892,00
VENDAS REALIZADAS
Apolices:
1700 Unificadas .. 665,00
500 Unificadas .. 664,00
1500 Unificadas .. 666,00
77 Unificadas .. 668,00
2 Unificadas .. 674,00
3151 Ferroviárias .. 722,00
24 Ferroviárias .. 725,00
50 Ferroviárias .. 723,00
15 Unificadas .. 892,00
10 Rodoviárias .. 720,00
80 Populares .. 214,00
19 Populares .. 212,50
Obrigações:
240 Estado "1927" .. 885,00
440 Estado "1927" .. 885,00
400 Est. "Café" .. 805,00
Federal:
36 Guerra (1.000.00) 780,00
31 Guerra (500.00) .. 385,00
187 Guerra (500.00) .. 384,00
16 Guerra (200.00) .. 154,00
16 Guerra (100.00) .. 77,00
68 C. Paulista .. 600,00

ALGODÃO
S. PAULO
O termo para o Contrato "C" fechou com baixa de 2,50 em março; 50 centavos em maio; 90 centavos em dezembro e alta de 70 centavos em julho e 20 centavos em outubro. O total das vendas deram apenas 29.000 arrobas. O disponível fechou inalterado e fraco. O termo americano fechou com baixa de 3 a 31 pontos, caindo o disponível de 30 pontos.
COTACÕES DO TERMO
Contrato "C"
Presente .. 304,00
Março .. 296,50
Maio .. 285,00
Julho .. 283,00
Outubro .. 283,00
Dezembro .. 284,00
SERIES ENTREGUES
Faturadas até 15-2-1952 .. 12
A serem fatur. em 18-2-1952 .. 12
Total .. 24
Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 14-2-1952: 538.500 arrobas.
NEGOCIOS REALIZADOS
Abertura .. 24.500
Fechamento .. 4.500
Total .. 29.000
COTACÕES DO DISPONIVEL
1 .. 340,00
2 .. 340,00
3 .. 335,00
4 .. 330,00
5 .. 330,00
6 .. 314,00
7 .. 295,00
8 .. 286,00
9 .. 277,00
10 .. 275,00
11 .. 249,00
12 .. 238,00
13 .. 234,00
ALGODÃO DO NORTE
Cotacões por 15 kg. Cf. Santos
Embarque: Fevereiro a abril (Safra nova)
Procedências indiscriminadas
Especie Fibras Tipos Cotacões
Seriado 34/36 3 e 4 (x) 580,00
Seriado 32/34 3 e 4 (x) 470,00
Maltas 26/28 3 e 4 (x) 320,00
(x) Em partes iguais.

CEREAIS
S. PAULO
FARINHA DE MANDIOCA
Alta de 5,00 a 10,00 em seus tipos branca, a saber: do Estado - 150,55,00; do R. Grande do Sul - 160,65,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.
ALPAPA - Alta de 5 centavos em seus tipos, a saber: do Estado, superior - 1,40; idem, bom - 1,30; mercado firme.
MILHO - Amarelo, 125,00; Amarelo - 112,15,00; Amarelo - 102,05,00. (Para entrega ou embarque maio a julho, 85,90,00.)
ALFAFA (Quillo)
Do Estado, esp. .. 1,40 1,45
Idem, bom .. 1,35 1,40
Mercado, firme.
ALHO (quillo)
Especial de 1.ª .. 9,00 10,00

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLES TIA DE SENSIBILIDADE PARA TODAS OPERACOES
Consultas das 12 às 18 h. no Av. 4 de Julho, 234 - 1 e 2 and. - 195. Tel.: 54-7857 - Resid. Al. Barão de São Paulo, 34 Tel. 55-5150

Senhores acionistas,
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.
S. Paulo, 4 de fevereiro de 1952
TANCREDO SANSONE
Diretor Comercial
CARLOS JORDÃO DA SILVA
Gerente Geral

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis .. 175.418,40		Capital .. 1.100.000,00	
Construções em andamento .. 1.244.726,96		Provisão devedores duvidosos .. 187.798,60	
Maquinismos e pertences .. 941.203,56		Fundo de reserva legal .. 114.587,20	
Ferramentas .. 37.383,90		Fundo de previsão .. 232.174,50	
Móveis e Utensílios .. 76.011,60		Depreciações .. 235.221,10	
Veículos .. 168.493,70		Lucros & Perdas .. 727.978,10	2.597.739,50
Depósitos e cações .. 1.200,00			
Maquinas em construção .. 171.224,30	2.815.664,30		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos .. 235.949,30		A Curto Prazo:	
REALIZAVEL		Contas de movimento .. 1.322.327,40	
A Curto Prazo:		Credores p/ fornecimentos .. 2.852.642,70	
Devedores por duplicatas .. 2.662.670,50		Contribuições .. 14.868,30	
Materias primas .. 1.327.296,10		Porcentagem da Diretoria .. 96.863,70	
Valores .. 1.550,00		A Longo prazo:	
Contas de movimento .. 158.643,30	4.150.069,90	Contas de movimento .. 323.544,80	
RESULTADO PENDENTE		4.610.246,90	
Imposto s/ vendas e consignações .. 6.322,90		COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Efeitos a cobrar .. 2.662.670,50	
Duplicatas em carteira .. 88.415,50		Responsabilidades por descontos .. 1.093.300,60	
Duplicatas em cobrança .. 538.126,30		Caucão da Diretoria .. 40.000,00	
Duplicatas caucionadas .. 2.036.128,70		Endosso p/ garantia de credito .. 100.000,00	
Duplicatas descontadas .. 1.093.300,60		3.895.871,10	
Ações caucionadas .. 40.000,00		11.103.977,50	
Títulos descontados .. 100.000,00	3.895.971,10		
11.103.977,50			

TANCREDO SANSONE
Diretor Comercial
RENATO CASCAPERA
Cont. Reg. C.R.C. 5.914 SP - D.E.C. 57.065
CARLOS JORDÃO DA SILVA
Gerente Geral

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		VENDAS GERAIS	
Honorários, Ordenados, Gratificações, Despesas Bancárias, etc., etc. .. 2.076.838,60		Lucro bruto verificado nas vendas .. 6.650.650,10	
JUROS & DESCONTOS		RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta .. 290.612,10		Saldo desta conta .. 15.414,60	
MAO DE OBRA		FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Valor da mão de obra paga .. 1.173.246,90		Importância provisionada e não utilizada .. 132.386,80	
CONSUMO E FABRICAÇÃO			
Saldo desta conta .. 387.967,50			
IMPOSTOS & TAXAS			
Federais, Estaduais, Municipais .. 741.152,90			
COMISSÕES			
Pagas ou creditadas .. 831.349,60	5.501.167,60		
DEPRECIACOES			
Maquinismos & Pertences .. 94.120,40			
Ferramentas .. 3.738,60			
Móveis & Utensílios .. 7.601,20			
Veículos .. 33.698,70	139.158,90		
PROVISÕES			
Provisão p/ Devedores Duvidosos .. 187.798,60			
PERDAS DIVERSAS			
Prejuízos diversos .. 1.689,20			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal .. 46.931,90			
Fundo de Previsão .. 96.863,70			
Porcentagem da Diretoria .. 96.863,70			
Saldo para o exercício seguinte .. 727.978,10	968.637,40		
6.798.451,70		6.798.451,70	

TANCREDO SANSONE
Diretor Comercial
RENATO CASCAPERA
Cont. Reg. C.R.C. 5.914 SP - D.E.C. 57.065
CARLOS JORDÃO DA SILVA
Gerente Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das INDÚSTRIAS SANSÃO S.A., declaram que tendo examinado os livros de escrituração e mais documentos da Sociedade, acharam tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, correspondendo o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1951, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, à real situação da Sociedade.
São, portanto, pela aprovação do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como das demais contas e do relatório da Diretoria.
São Paulo, 4 de fevereiro de 1952
ODDONE FAUSTO ALCIDE
PAULO DEL NERO
JOSE ALVES DE CAMPOS

COMERCIAL PRADO & SODRÉ S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de março de 1952, às 9 horas, em sua sede social, à Praça da Bandeira n.º 58-76, nesta cidade, a fim de deliberar sobre:
a) Eleição do Diretor Presidente, de acordo com o artigo 4.º, capítulo III dos estatutos sociais, cargo vago em virtude do falecimento de N.º Presidente.
Lins, 12 de fevereiro de 1952.
PAULO FREIRE PRADO - Superintendente.

Cia. Styliia Ferreira de Louças e Ferragens
Achem-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, à rua Florencio de Abreu n.º 407, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.
RENATO FERRUGIO ZUCCHI - Diretor Superintendente.

SAMA S.A. - SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS
Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Av. São João n.º 1128, nesta Capital, no dia 20 de março de 1952, às 18 horas, para deliberarem sobre:
1.º) - Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-51. Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.
2.º) - Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.
3.º) - Varias.
Achem-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.
São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.
HENRIQUE ROBBIA - Diretor-Presidente.

National Carbon do Brasil S/A.
INDUSTRIA E COMERCIO
Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Formosa n.º 367 - 3.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.
A DIRETORIA.

ESQUADRIAS PADRÃO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas da Esquadrias Padrão S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da mesma, à Avenida Tiradentes n.º 1.110, nesta Capital, às 14 horas do dia 23 do corrente, e que terá por fim:
a) Discussão e deliberação sobre o relatório de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleger a Diretoria.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos.
São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.
Esquadrias Padrão S/A.
MANOEL PIRES LOPES - Diretor Presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os srs. acionistas do Laboratório Alvim & Freitas S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 10 de março de 1952 às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badurá, 182 - 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) - Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
b) - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação de seus honorários;
c) - Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência da Assembleia.
São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.
A Diretoria:
JOVIANO ALVIM,
JOSE DE FREITAS SOBRINHO.

Union Carbide do Brasil S/A.
INDUSTRIA E COMERCIO
Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Formosa n.º 367 - 3.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.
A DIRETORIA.

COUPON RECLAME
EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta-Patente n.º 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sortido realizado ontem:
Premios Cr\$
1.º premio 29.211 .. 200,00
2.º premio 05.454 .. 100,00
3.º premio 18.549 .. 40,00
4.º premio 01.055 .. 20,00
5.º premio 08.894 .. 10,00
6.º premio 13.850 .. 5,00
7.º premio 23.100 .. 1,50
8.º premio 05.528 .. 0,80
Todos os cupons cujo número terminar em 231 tem Cr\$ 2,30.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 14 DE MARÇO N.º 2
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr\$ 100.000,00 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 1/2 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses, com retirada mensal de fundos 1/2 %
Por 12 meses, com retirada mensal de fundos 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
Por prazo de 12 meses 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saídas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Avaré, Bauri, Barretos, Baurista, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lopo, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirassununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xaxim.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 17 DE JANEIRO DE 1952

As quatorze horas do dia dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social da Indústrias Raphael Musetti S. A., na rua Catarina Braila n.º 79, reuniram-se em assembleia geral os seus acionistas que assinam a presente ata. — Verificado, pelo "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que perfaziam número legal, o sr. Eligio Musetti, Diretor-Presidente, assumiu a direção dos trabalhos, foram por mim, Gino Emilio Raphael Musetti, secretários. — Instalada, pois, a assembleia, pediu-me o sr. Presidente que lesse o anúncio de convocação, publicado a 9, 10 e 11 do corrente, não só no "Diário Oficial" do Estado como no "Correio Paulistano", e a exposição da Diretoria a seguir transcritos: — "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — Assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 17 de janeiro de 1952. — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Indústrias Raphael Musetti S. A. a se reunirem, na rua Catarina Braila n.º 79, às 14 horas, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º) — Eleição de Diretor; 2.º) — Assuntos diversos. — São Paulo, 7 de janeiro de 1952. — aa.) Eligio Musetti, Diretor-Presidente; Eligio Musetti, Diretor-Gerente; Dr. Gino Emilio Raphael Musetti, Diretor-Secretário". — "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — São Paulo, 5 de janeiro de 1952. — Senhores Acionistas: — Conforme deliberação tomada em assembleia geral de 23 de julho de 1951, foi criado o cargo de Diretor-Adjunto, tendo-se, então, decidido que o seu preenchimento deveria dar-se em ocasião oportuna, pois tal não se fazia preciso naquela época. — Ora, como o existissem as circunstâncias, tornou-se inadiável a colaboração de mais uma pessoa na administração da Sociedade. — Tal fato — observado posteriormente aquela data — levou-nos a convidar o sr. Oldemar Alves da Fonseca, pessoa de confiança, para ocupar o cargo em objeto. — Assim sendo, vimos consultar os sobre a escolha provida e, ao mesmo tempo, solicitar seu pronunciamento a respeito. — Ocorre-nos, ainda, comunicar a Vv. Ss. que em vista do parentesco que os liga a membros da Diretoria, por não contrariar a lei que rege as sociedades por ações componentes do Conselho Fiscal solicitaram seu afastamento do cargo que vinham ocupando. — Nisso foram acompanhados por todos os seus colegas. — Dessa forma, é imprescindível que se eleja novo Conselho Fiscal, para que se atenda ao que, a esse respeito, dispõe a legislação em vigor. — É o que nos cumpria trazer ao seu conhecimento. — aa.) Eligio Musetti, Diretor-Presidente; Eligio Musetti, Diretor-Gerente; Dr. Gino Emilio Raphael Musetti, Diretor-Secretário". — Pinda essa leitura, foi o assunto constante da exposição da Diretoria entregue à discussão da assembleia e, em seguida, posto em votação, por partes. — Por ela, verificou-se que fora ratificada a escolha do sr. Oldemar Alves da Fonseca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Maria Paula, n.º 54, apto. 22, para ocupar o cargo de Diretor-Adjunto, com os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros) e mandato a findar juntamente com os dos demais Diretores, isto é, até a data da realização da assembleia geral ordinária a ter lugar no ano de 1954. — Quanto à eleição do Conselho Fiscal, a escolha recaiu nos seguintes senhores: MEM-

BROS EFETIVOS, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os srs. HENRIQUE VECCHIATI, solteiro, maior, proprietário, brasileiro, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Benjamin de Oliveira n.º 52; DR. CASSIO DA COSTA CARVALHO, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Quilombo, n.º 311; e DR. MOACYR ARRUDA MAFFEI, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Fabricio Vampre, n.º 42; SUPLENTE — ALFIO VECCHIATI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Benjamin de Oliveira n.º 860; DR. PRIMO FAZINI, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, na alameda Franca n.º 535; e OSVALDO PASSOS DE ANDRADE, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Suzano, n.º 61. — Ficou, ainda, assentado que os conselheiros que vinham de ser eleitos desempenhariam funções correspondentes a todo o prazo de mandato dos demissionários, ou seja, desde a data da assembleia geral ordinária realizada em 1951 até a data da que deve realizar-se no ano em curso. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente pôs a pauta à disposição de quem desejasse trazer à casa assunto de interesse social. — Como ninguém se manifestasse, encerrou a sessão, da qual, para os devidos fins, lavrou-se esta ata, que recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de janeiro de 1952.

aa.) Eligio Musetti — Presidente.

Dr. Gino Emilio Raphael Musetti — Secretário.

Eligio Musetti

Dr. Gino Emilio Raphael Musetti

Fedora Musetti

Elvira Musetti

Maria Aparecida Musetti.

—o—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE AS INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.443, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de fevereiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 17 de janeiro de 1952, pela qual foi escolhido para o cargo de Diretor-Adjunto, o sr. Oldemar Alves da Fonseca, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — a.) Guimar de Andrade Mendes.

—o—

SOCIEDADE RURAL

BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores associados convocados para uma assembleia geral extraordinária a realizar em 23 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, a rua Formosa, 367, 19.º andar, para deliberarem sobre:

Alteração dos Estatutos Sociais.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos artigos 14.º, 15.º, 17.º, 18.º, 20.º, 25.º e alguns de seus parágrafos dos Estatutos Sociais;

b) pedido de demissão do Diretor-Industrial;

c) eleição para o cargo de Presidente da Companhia e fixação dos ordenados mensais dos diretores, se for o caso;

d) assuntos diversos.

A Diretoria chama a atenção dos srs. acionistas para o artigo 12.º dos Estatutos Sociais, ficando indicada a sede social para o depósito das ações ao portador, que deverá ser efetuado até o dia 25 do corrente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

aa) DR. CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente.

JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro.

JOAO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial.

—o—

Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 15 de março de 1952, às 10 horas, na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.º andar — conjunto 72, para o fim especial de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, exame, aprovação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorários;

c) fixação da remuneração dos membros da Diretoria para o corrente exercício;

d) outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

a) Antonio Carlos de Salles Filho — Superintendente.

—o—

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

EDITAL

O Deutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, e para ciência dos interessados, a PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE, Ordem Religiosa, com sede no Rio de Janeiro, e com Convento nesta Capital, à rua Martiniano de Carvalho, n.º 114, depositou neste Registro de Imóveis (a rua Major Quedinho, n.º 99, com frente também para o Viaduto 9 de Julho, 3.º andar do Edifício "Souto de Oliveira"), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno situada no distrito de EMBU, ex-M.Boy, no lugar denominado TABOÃO, município de Itapetininga de Serra, termo e comarca desta Capital, com a área de 169.429 metros quadrados, e com as seguintes divisões e confrontações: — "Princípio numera valda da Estrada de Rodagem de São Paulo para M.Boy, no ponto em que divide com o dr. Luiz dos Santos Dumont, ou sucessores, seguem em direção a esta Capital, dividindo por cerca de arame com a dita estrada até encontrar outra cerca que divide com propriedade de Bento Pires da Silva ou sucessores; deste ponto quebra à esquerda e segue por uma cerca de arame dividindo com o referido Bento Pires da Silva ou sucessores em linha quebrada; depois quebra novamente à esquerda, até uma faixa no espigão e por este espigão abaxio até encontrar o ribeirão do Taboão dividindo primeiro com herdeiros de Salvador Ricardo ou sucessores e depois com o coronel Joaquim Leonel ou sucessores; deste ponto referido correto até o tanque em frente a uma cerca de arame e deste ponto sobe em linha reta por uma cerca de arame dividindo com o dr. Luiz dos Santos Dumont ou sucessores, até a estrada no ponto de partida". A descrição área de terreno com a denominação de "VILA SANTA LUZIA", pretende vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital, e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição de loteamento.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952. O Oficial do Registro, (a.) José Ataliba Leonel.

JOSE ATALIBA LEONEL.

USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A

CAPIVARI — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as normas legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1951, e a Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", acompanhados do julgamento do Parecer Fiscal. Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer informações necessárias ao perfeito esclarecimento das contas em apreço.

ARCHANGELO FORTI
Diretor-Gerente

ANGELO FORTI
Sub-Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADOS:	NAO EXIGIVEL:
IMOVEIS 1.413.543,30	CAPITAL 2.400.000,00
MAQUINISMOS 2.539.362,80	FUNDO DE RESERVA LEGAL 351.105,60
FERRAMENTAS E ACESSORIOS 65.217,70	FUNDO DE PREVISAO 2.048.854,50
MOBILIZADOS 24.422,50	4.800.000,00
VEICULOS 289.393,50	EXIGIVEL:
MAQUINAS AGRARIAS 468.168,60	a Curto Prazo:
MAQUINAS INSTALADAS 37.433,00	DIVIDENDOS A PAGAR 515.002,40
CULTURA DE CANA 574.127,40	PERCENTAGEM DA DIRETORIA 33.251,00
ARREIOS E PERTENCENES 2.029,00	548.253,40
CULTURA DE EUCALIPTOS 55.222,90	a Longo Prazo:
CRIAÇÕES 219.094,70	ASSISTENCIA SOCIAL 64.350,10
ANIMAIS DE CUSTEIO 159.417,90	CREDORES EM C/CORRENTES 2.366.339,50
5.837.433,30	2.430.689,60
DISPONIVEL:	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
CAIXA-FILIAL 33.966,10	CAUÇÃO DA DIRETORIA 40.000,00
CAIXA-MATRIZ 454.840,40	
BANCOS C/CORRENTES 154.475,00	
643.281,50	
REALIZAVEL:	
a Longo Prazo:	
CORRENTISTAS — FILIAL 162.667,50	
a Curto Prazo:	
DUPLICATAS A RECEBER 95.482,80	
EMPREGADOS E CAMARADAS 21.113,70	
PRODUTOS FABRICADOS 704.696,70	
MERCADORIAS — FILIAL 186.252,10	
1.007.547,30	
INVESTIMENTOS:	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA 88.113,40	
AÇÕES DA AEROVIA BRASIL S.A. 20.000,00	
108.113,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
AÇÕES EM CAUÇÃO 40.000,00	
40.000,00	
TOTAL Cr\$ 7.818.943,00	TOTAL Cr\$ 7.818.943,00

Capivari, 31 de dezembro de 1951 — S. E. ou O.

ARCHANGELO FORTI
Diretor-Gerente

ANGELO FORTI
Sub-Diretor

MOISES FORTI
Guarda-Livros — C.R.C. — 13.801

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO:	RESULTADO DO EXERCICIO:
DESPESAS GERAIS:	PRODUTOS FABRICADOS:
Viagens, Ferias e Bonificações, Pensão, Fretes e Carretos, Luz e Telefone, Diversos, Material p/ Escritorio, Selos etc. 314.590,10	Resultado bruto na venda de Açúcar e Alcool no corrente exercicio 3.298.801,80
DESPESAS GERAIS — FILIAL:	MERCADORIA — FILIAL:
Selos, Vendas e Consignações, Fretes e Carretos, Imposto Ind. Profissional, etc. 50.065,80	Lucro verificado nesta conta 165.154,80
364.655,90	RENDAS ADMINISTRATIVAS:
MAO DE OBRA:	Dividendo da Aerovias Brasil S. A. 850,00
Honorários, pessoal administrativo, etc. 42.150,00	CRIAÇÕES:
TAXAS DE PREVIDENCIA:	Resultado desta conta 7.766,90
I.A.P.I., I.A.P.T.C., I.A.P.C. empregador 43.135,60	
AMORTIZAÇÕES:	
Veiculos 13.453,70	
Maquinas Instaladas 4.086,70	
Maquinas Agrarias 48.179,00	
Ferramentas e Acessorios 7.246,40	
Movels e Utensilios 2.647,70	
Maquinismos 145.957,90	
222.581,40	
MAQUINISMOS EM SUBSTITUIÇÃO:	
Saldo desta conta, representando os substituidos, por se tornarem obsoletos 170.202,30	
IMPOSTOS E TAXAS:	
Vendas e Consignações, Taxas do I.A.A., Ind. e Prof., Consumo, Renda, Sindical, etc. 1.140.608,40	
JUROS E DESCONTOS:	
Passivos 13.885,60	
COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE:	
Pelos consumidos neste exercicio 292.003,90	
DESPESAS DE CUSTEIO:	
Mão de Obra, Mat. Diversos, empregados etc. 518.330,20	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA:	
Saldo desta conta 33.251,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
Distribuido a esta conta 33.251,00	
DIVIDENDOS A PAGAR:	
5.º dividendo a ser distribuido 515.002,40	
FUNDO DE PREVISAO:	
Distribuido a esta conta 83.515,60	
631.769,00	
TOTAL Cr\$ 3.472.573,30	TOTAL Cr\$ 3.472.573,30

Capivari, 31 de dezembro de 1951 — S. E. ou O.

ARCHANGELO FORTI
Diretor-Gerente

ANGELO FORTI
Sub-Diretor

MOISES FORTI
Guarda-Livros — C.R.C. — 13.801

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S.A., na conformidade das leis vigentes e disposições dos Estatutos da Sociedade, procedeu ao exame do Livro e respectivas documentações que lhe foram exibidas pela Diretoria da Sociedade até 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo na mais perfeita ordem. A vista do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados os negócios e operações sociais e atos da Diretoria.

OSCAR MADER

LINO CAPOSSOLI

SYLVIO JANOTTA

Cia. Industrial Mog'ana de COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 1952, às 14 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março, 1.260, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo exercício.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Cia., os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

aa) DR. CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente.

JORGE DA SILVA FAGUNDES — Dir. Tesoureiro.

JOAO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial.

—o—

Tecelagem Salomão S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Tecelagem Salomão S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 23, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua José Kauer n.º 74, a fim de:

a) — Reformar os estatutos sociais;

b) — Nomear novos diretores;

c) — Transformação das ações;

d) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

—o—

PRECISA-SE DE DACTILOGRAFOS (AS)

Rua João Bricola, 39 — 3.º andar

—o—

BAR RESTAURANTE LEO

Cozinha especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

DOMADA QUENTE A QUALQUER HORA

Av. São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em nossa sede social — Fazenda Santa Sofia — neste município, os documentos a que se refere o artigo

"PRECISAMOS AGORA TRABALHAR PARA RESTAURAR O PRESTÍGIO DA PENITENCIÁRIA DO CARANDIRU"

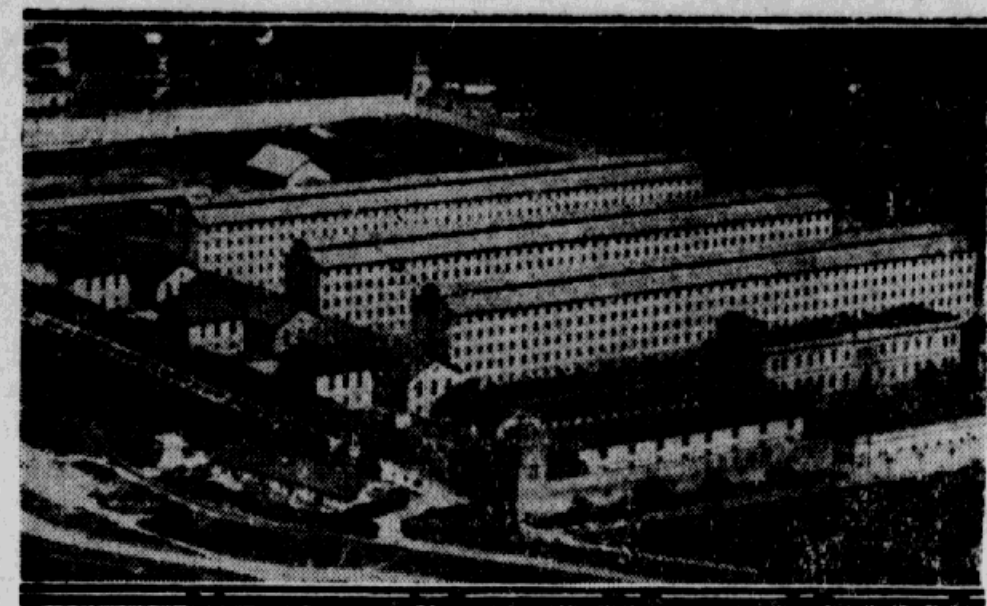
REFORMA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PARA DENTRO EM BREVE — INSUFICIÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS E DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS — VISITA DO GOVERNADOR GARCEZ À PENITENCIÁRIA DO ESTADO

A fim de conhecer de perto as necessidades dos vários serviços da Penitenciária do Estado, bem como para determinar as medidas indispensáveis ao seu bom funcionamento, esteve na manhã de ontem em visita de observa-

Recebido, à sua chegada, pelo sr. José Joaquim Cruz Seco, diretor dos Presídios do Estado, o governador Lucas Nogueira Garcez foi conduzido até ao pátio de entrada, onde a banda de música da Penitenciária execu-

qual manifestou a satisfação de suas companhias em receber a visita do chefe do Executivo paulista.

Visitou, a seguir, o governador outras dependências da Penitenciária, procurando informar-se a



A Penitenciária do Carandiru. A fuga de "Sete Dedos" veio alertar as autoridades sobre a necessidade da sua remodelação.

ção aquele estabelecimento penal, o governador Lucas Nogueira Garcez.

Essa visita, realizada em companhia dos srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça e Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, contou, ainda, com a presença do senador Cesar Laferreira Vergueiro, do desembargador corregedor dr. Marcelo Munhoz e de outras altas personalidades do Executivo e do Judiciário.

O governador Lucas Nogueira Garcez esteve, em seguida, em demorada visita ao Presídio de Mulheres, cujas dependências percorreu, acompanhado do diretor do estabelecimento e demais presentes, bem como pelas

instâncias de caridade que prestam assistência às presidiárias. Nessa ocasião, foi o governador do Estado saudado por uma das internadas naquele presídio, a

respeito das necessidades dos vários setores.

O chefe do Executivo e demais autoridades alojaram no Refeitório da Penitenciária do Estado.

AMPLAS MODIFICAÇÕES

Após o almoço, o governador do Estado, acompanhado do sr. José Joaquim Cruz Seco, diretor dos Presídios do Estado, que abordou também as necessidades do estabelecimento, com base em observações realizadas desde que tomou posse do cargo.

— "O dia de hoje — disse o orador, dirigindo-se ao chefe do Executivo — na história deste Instituto, cresce aos nossos olhos, na grandiosidade de um signo, sob o qual se desdobra a esperança de um novo futuro, de empreendimentos frutuosos.

"Vossa excelência, senhor governador, conquistou a confiança e o afeto dos seus governados, pelo bem que espalha entre eles, pela segurança em que conduz os destinos do Estado, pela aplicação da justiça, na solução de atos governamentais e pelo seu inelutável compromisso com a justiça.

(Conclui na 2.ª página).

Carga e descarga no centro somente das 21 às 9 horas

O diretor do Serviço de Trânsito baixou ontem portaria, que tomou o número 5-51, determinando o horário de carga e descarga de veículos na zona central, com a seguinte redação:

"Considerando que o serviço de carga e descarga na zona central vem ocasionando sérios embargos ao trânsito, tanto de veículos, como de pedestres;

Considerando que é elevado o número de caminhões empregados nesse serviço;

Resolve introduzir algumas modificações na portaria n. 2, de 18 de janeiro último, estabelecendo:

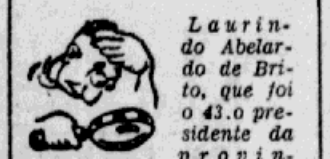
I — Que o serviço de carga e descarga na área central, compreendida pela praça João Mendes, praça Clóvis Bevilacqua, rua do Carmo, parte do Colégio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Florencio de Abreu (entre o largo de São Bento e a rua Senador Queiroz), rua Senador Queiroz (entre as ruas Florencio de Abreu e Conceição), avenida Ipiranga,

rua São Luiz, viadutos 9 de Julho, Jacaré, Maria Paula e D. Paulina e praça João Mendes, seja permitido, tanto para os autocaminhões como para os "fourgons", das 21 às 9 horas, todos os dias úteis, com exceção dos sábados, quando a carga e descarga daquelas viaturas será permitida até as 8 horas e das 14 às 17 horas, continuando em vigor, para as demais vias não compreendidas na área acima delimitada, os horários fixados por outras portarias.

II — Excepcionalmente será tolerado o serviço de carga e descarga na rua Florencio de Abreu, de 21 às 9 horas e de 13 às 16 horas, enquanto o comércio ali estabelecido não promover a transferência de seus armazéns de carga pesada, para zonas distantes do perímetro central. Entretanto, fica expressa a obrigatoriedade aos caminhões e "fourgons" que demandem aquela rua, de entrarem pela rua Conceição e viaduto de Santa Ifigênia, sendo-lhes vedado o ingresso pelas ruas da área interditada.

III — Esta portaria entra em vigor nesta data, a título precatório, até que se ulitem as medidas para se limitar ao período da noite o serviço de carga e descarga.

SEJA CURIOSO!



Laurindo Abelardo de Brito, que foi o 43.º presidente da província de São Paulo, de 11 de fevereiro de 1879 a 3 de março de 1881, nasceu em Montepideu, Uruguai, onde seu pai, tenente Manuel José de Brito, estava a serviço do Império. Foi o fundador da Escola Normal de São Paulo, em 1880.

"Camargo" é um nome de origem espanhola, tomado do lugar denominado "Camargo" na província de Santander.

Se cortarmos a minhoca em duas partes, a parte em que se acha a cabeça crescerá, produzindo uma nova cauda, mas a outra parte morre.

A mudança de cores do camaleão depende da temperatura, da emoção, da saúde e de outros fatores que não se relacionam com os objetos que circundam o animal.

Os esquitos freqüentemente se escondem nos lugares onde escondem os seus achados. A sua fraca memória é um importante fator de fecundação das florestas, graças às sementes que deixam esquecidas.

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, no mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tónicos naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

SENSIVEL MELHORIA NA SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, falando na última reunião do CIESP e FIESP, declarou que tivera oportunidade de verificar pessoalmente que o congestionamento do porto de Santos foi consideravelmente atenuado nos últimos dias. Acrescentou que já não se vêem naquele porto navios ancorados ao largo, aguarando cais para atracação.

A seguir o presidente da FIESP fez relação, fornecida pela E. F. Santos-Jundiaí, de vagões retidos por firmas importadoras, salientando a necessidade de serem processadas mais rapidamente as descargas e devoluções de vagões, lembrou o eng. Mariano J. M. Ferraz que os importadores poderão solicitar a cooperação da própria E. F. Santos-Jundiaí, que cederá suas empilhadeiras. Concluiu, pois, à disposição de seus companheiros uma de suas máquinas de descarga que não está sendo usada à noite pela sua indústria.

Por um representante de firma interessada, foi esclarecido que realmente chegaram abundantemente vagões em quantidade superior à capacidade de descarregamento das companhias, mas que esse fato se prende ao congestionamento do porto de Nova York, há pouco verificado. — Com o congestionamento do porto de Nova York as mercadorias ficaram retidas durante algum tempo e depois foram embarcadas em grande quantidade.



EM MEMÓRIA DO REI JORGE VI — O governador Lucas Nogueira Garcez assistiu, ontem, às 11 horas, na Igreja Anglicana de São Paulo, à celebração do "Memorial Service", em intenção do alma do rei Jorge VI, da Inglaterra. O ofício religioso foi celebrado pelo reverendo Towns. Compareceram também todos os secretários de Estado, sr. Mario Boni, Canuto Mendes de Almeida, Francisco Cardoso, Nilo Amarel, Oliveira Costa, Elpidio Reali, Loureiro Junior, Cunha Lima, os membros das Casas Cívica e Militar srs.

Leão Machado e cel. José Lopes da Silva, o gen. Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, o coronel Moutinho Nêves, representante do comandante da 4.ª Zona Aérea, bem como o conselheiro geral da Grã Bretanha, sr. Mitchell Carne, todos os representantes consulares em São Paulo, do Canadá, da África do Sul, Estados Unidos, Polónia, França, Argentina, Uruguai, Noruega, Suécia, Suíça, Dinamarca, Itália, Espanha, Portugal, México, e membros representantes da colônia britânica em São Paulo. O ofício é aspecto do ofício religioso.

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 15 (U.P.) — Durante seis anos um dos membros do exército francês e colaborador dos nazis viveu sob o nome fictício de Jacques Duceux e até se elegeu deputado para a Assembleia Nacional. Sua real identidade foi descoberta somente com a morte.

A polícia declarou que Duceux — que era deputado radical socialista pelo Departamento dos Vosges — morto recentemente num acidente de automóvel fôra procurado por toda a polícia francesa por deserção e colaboração com o regime de Vichy. A polícia fez a descoberta, investigando os bolsos de Duceux depois da colisão de (Conclui na 5.ª página).



O sr. Oscar Cintra Gordinho quando, acompanhado do sr. Walter Andrade, expunha ao "Correio Paulistano" aspectos do problema do açúcar.

Os usineiros de São Paulo recorrerão ao Judiciário para evitar que a sobretaxa do açúcar vá para o I. A. A.

Importantes declarações dos membros da comissão da Associação dos Usineiros sobre o momentoso problema — Considerado inconstitucional o sobre-preço instituído pelo Instituto do Açúcar e do Alcool — Duzentos milhões de cruzeiros por ano sairão do consumidor paulista para reverterem em benefício das usinas nordestinas

Os produtores de açúcar de S. Paulo estão protestando contra a recente determinação do Instituto do Açúcar e do Alcool, que, através da portaria 619-51, instituiu o chamado "sobre-preço", a gravar o produto, a ser pago pelo consumidor paulista e com a finalidade de atender ao reequilíbrio de usinas nordestinas, de-

envolvimento da indústria de fertilizantes e instalação de fábrica de borracha sintética. O acréscimo de 78 cruzeiros em saca do produto, onerou o consumidor paulista em mais Cr\$ 1,30 por quilo de açúcar, o que é considerado aumento excessivo.

Para expor de público suas razões, os srs. Oscar Cintra Gordi-

nho e Walter Andrade receberam na tarde de ontem a reportagem do "Correio Paulistano", ocasião em que fizeram as seguintes declarações:

— Tendo o sr. Gileno de Caril, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, em entrevista a um jornal de S. Paulo, examinado o problema do açúcar e feito, na ocasião, críticas à atitude de usineiros paulistas, a comissão da Associação dos Usineiros de S. Paulo sente-se no dever de esclarecer o assunto.

EXIGÊNCIA ILLEGAL

— Inicialmente, temos a esclarecer — prosseguem os entrevistados — que uma comissão representando os usineiros de S. Paulo, e também integrada por representantes de Minas, Paraná e Santa Catarina, manteve duas longas conferências com o sr. Gileno de Caril, no Instituto do Açúcar e do Alcool, a respeito da Resolução n. 619-51, ficando de apresentar, posteriormente, o ponto de vista de S. Paulo sobre o assunto. Em assembleia realizada, os usineiros de S. Paulo deliberaram unanimemente não recorrer ao Banco do Brasil, à conta do I. A. A., o sobre-preço imposto à produção paulista, por se tratar de exigência ilegal — tal sobre-preço é um tributo — além de onerar injustamente o consumidor paulista e levar para os cofres daquela autarquia vultosa, e sempre crescente importância.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO I. A. A.

— Dessa deliberação damos ciência ao sr. Gileno de Caril, pelo telegrama abaixo transcrito e remetido em data de 8 do corrente:

"Comissão executiva usineiros de S. Paulo desincumbindo-se compromisso anterior comunica que, exposto assembleia ponto de vista vossencia, questão superada preço único baseado adoção sobre preços Estados sulinos foi assentado votação unanime mencionada assembleia, impossível concordância criação sobre preços julgados ilegal considerado indistigavel tributo. Estamos enviando memorial presidente Republica. Sem embargo, usineiros S. Paulo reafirmam vontade colaborar solução que atenda legitimamente interesses consumidores e industria açucareira nacional. Saudações cordiais pela comissão — Dr. Oscar Cintra Gordinho".

ESTRANHAMENTO QUANTO AS DECLARAÇÕES DO SR. DE CARIL

— Estranhamos, portanto, as declarações do sr. Gileno de Caril, não só porque a atitude dos usineiros paulistas foi tomada por toda a classe, sem qualquer voto divergente, como porque cumprimos o que havíamos prometido ao presidente do Instituto, isto é, o ponto de vista de S. Paulo. Desta forma, os produtores paulistas satisfizeram o compromisso assumido e que foi substanciado naquele telegrama.

CONFIRMANDO A DELIBERAÇÃO ANTERIOR

— Em face das declarações tendenciosas do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, passamos outro telegrama ao sr. Gileno de Caril, nos seguintes termos:

"Pedimos venia contrariar dizeres entrevista vossencia "A Gazeta" doze corrente. Confirmamos nosso telegrama dia 8, usineiros S. Paulo, reunidos cinco dias mais deliberaram unanimemente não recolhimento Instituto do sobre-preço. Trata-se como afirmamos novo tributo indistigavel que I. A. A. não pode criar porque anticonstitucional. Usineiros de S. Paulo não querem se apropriar legitimamente como dia vossencia valor sobre-taxa, que I. A. A. pretende se apropriar ilegalmente contra interesse consumidor, sugando economia paulista cerca duzentos milhões cruzeiros por ano".

REUNIÕES CONSTANTES NA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Proseguindo em suas declarações, disseram-nos que a comissão eleita vem reunindo-se diariamente, no sentido de orientar os interessados e também para estabelecer planos de defesa do ponto de vista dos usineiros paulistas, contando com o apoio dos usineiros de Minas e Paraná, que estiveram presentes àquela reunião e deram sua adesão à orientação firmada unanimemente pelos usineiros de S. Paulo.

— Nestas condições — acentuam os srs. Oscar Cintra Gordinho e Walter Andrade — é estranhável que o sr. Gileno de Caril, naturalmente mal informado, porque não tem autoridade para representar-nos, tenha declarado que usineiros de S. Paulo estejam de acordo com a nova política do Instituto. Somente a comissão eleita pela classe cabe

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.403

UM CORTUME ATRAVANCA O PROGRESSO E EMPESTA OS ARES DA AGUA BRANCA

Resiste ao Código de Obras, a leis novas e aos protestos de cem mil pessoas

LÉO ESCOBAR

Se há problema em São Paulo que teime em resistir à pressão da opinião pública e em desafiar impunemente leis municipais e códigos sanitários, esse problema é o representando pela existência de feudo cortume em pleno bairro da Água Branca e Vila Pompeia. Há mais de 15 anos que a população reclama em vão, há mais de 15 anos que está em vigor dispositivo do Código de Obras proibindo "a permanência de cortumes em zona densamente povoada", e... o cortume continua no mesmo local, firme e inabordable, mal cheiroso e prejudicial, a maltratar a saúde de milhares de pessoas, a zombar dos protestos do povo, a escarnecer das autoridades constituídas.

De duas, uma — disse-nos velho morador da região — ou a Prefeitura não se interessa pelos problemas da população, ou faz causa comum com o maldonado cortume. Outro juízo não nos autoriza sua impossibilidade diante da relevância do assunto. Efectivamente, não há jornal da cidade que já não tenha ventilado



No fundo, os paredões do Cortume que impede o prolongamento da Avenida Pompeia e empesta os ares das adjacências.

a questão e nem prefeito municipal que não tenha ouvido as mesmas queixas dos moradores sacrificados. O cortume, entretanto, permanece, impulsionado e soberano. Qual seria o seu segredo? Qual

a causa de tanta negligência pela saúde e bem estar de toda uma coletividade?

Além há pouco, na Câmara Municipal, o vereador Antenor Betarelo tratou do assunto com absoluta propriedade. E tratou para quê? Para debater o problema? Para propor medidas práticas? Para sugerir providências inadiáveis? Para repetir o refrão dos reclamantes?

Nada disso. O vereador apenas reclamou do Executivo municipal a aplicação de lei já discutida, aprovada e sancionada, e cuja execução afetaria terreno de propriedade do cortume, para tornar possíveis o prolongamento e saneamento da parte baixa da avenida Pompeia, sempre inundada e mal cheirosa por causa daquela indústria.

Nessa ocasião, revelou o referido vereador, contando que desde 1948 batalha pela solução do problema: "Percebi perfeitamente que havia, em torno desse momentoso assunto, a mais seria e ferrenha resistência por parte de pessoas interessadas na manutenção e conservação daquele cortume no mesmo local, eis que três indicações de minha autoria e até um

(Conclui na 2.ª página).

ANALISE DA SITUAÇÃO ATUAL DA INDUSTRIA LANIGERA BRASILEIRA

Tipos populares de raion — Fios de lã — Salários de mestres e contra-mestres — Feira de Milão

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo que, de início, agradeceu a presença do sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indus-

tria e Comércio, o qual se fazia acompanhar do sr. Elísio Ballerini, antigo conselheiro da embaixada italiana no Brasil e atual delegado da Feira de Milão, ressaltando o desejo de a indústria têxtil colaborar para o êxito da iniciativa do governo, em proveito da representação brasileira. O sr. Miranda Neto fez um apelo à indústria têxtil para que possa cooperar na representação do nosso país, informando já ter assegurado a colaboração do Sesi, do Mate, do pinho, do alumínio,

(Conclui na 2.ª página).

CARNE DE CARNEIRO HOJE

A distribuição de carne de carneiro no comércio varejista levada a efeito ontem pela manhã no Têndal Único da Municipalidade, deu margem a protestos por parte dos magarefes. As exiguas quantidades do produto expostas nos trilhos daquele entreposto municipal não supriram satisfatoriamente os retalhistas. Apenas reduzido número desses comerciantes conseguiu retirar a mercadoria. Referindo-se a essa anomalia, o sr. Eduardo Esteira, superintendente do Têndal, afirmou que, realmente, não fôra possível expor a mercadoria em grandes quantidades nos trilhos, pois o produto, sendo altamente perecível, não pode permanecer fora das câmaras frigoríficas por muito tempo. Assim é que a Municipalidade, não tendo meios para calcular a aceitação do produto, encaminhou ao local de exposição a carne ovina em pequena quantidade, a fim de salvaguardar os interesses da população. Torna-se necessário, portanto, que o retalhista providencie de véspera, encomendando sua compra, de forma a que o produto colocado em exposição seja integralmente entregue ao comércio varejista.

Assentado pela reportagem sobre a distribuição de carne de carneiro pela população, os retalhistas foram quase unânimes em declarar que iriam adquirir essa mercadoria a título de experiência. Todavia, acreditavam que não seria difícil a colocação no mercado. O preço é bem inferior ao do carne bovina e, por outro lado, há a curiosidade popular em experimentá-la.

Hoje, per consequente, será vendida carne de carneiro nos municípios. Os preços deverão variar entre 13 a 14 cruzeiros o quilo.

COLABORAÇÃO DOS CONSUMIDORES NOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA C.O.A.P.

O setor de fiscalização da COAP, entregue à direção do cap. Jaime dos Santos, conforme fomos ontem informados, vai organizar cursos rápidos para preparar consumidores que estejam dispostos a colaborar com as autoridades no combate aos infratores de tabelamentos. Serão ministradas instruções para que possam ser efetuadas até provas em flagrante, incluindo os ensinamentos toda a legislação em vigor no tocante aos crimes contra a economia popular.

Essa colaboração dos consumidores tem o seu fundamento legal no artigo 35, da lei 1522, de 28 de dezembro de 1951, que permite à população auxiliar os órgãos incumbidos de fiscalizar as leis e resoluções referentes à economia popular.

GRAVE INCIDENTE NA ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

Dois examinadores atracaram-se dentro do carro em que se fazia a prova de capacidade de uma jovem — Fechada a repartição

Uma desinteligência entre dois examinadores, na tarde de ontem, no interior de um carro de uma auto-escola, criou mais um "caso". Na Escola Oficial de Transito que há pouco tempo tempo esteve em evidência no noticiário dos jornais. Naquela ocasião, varias medidas foram postas em pratica, sem que, no entanto, surtisse efeito, pois os mesmos voltaram a se repetir. Desta vez, porém, seu diretor o sr. Canuto Coelho, já se entendeu com o coronel Vitor de Saes, diretor da D.S.T., e com o sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança, a fim de que fossem tomadas medidas que pusessem um parafuso a tal situação.

FECHADA A ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

Uma das resoluções da direção da Escola, a que bem dizem da gravidade dos acontecimentos, que ora tratamos foi o seu fechamento e a abertura de rigorosa fiscalização para que sejam apuradas as irregularidades e seus responsáveis. Também, no que fomos informados, dez examinadores da Escola Oficial de Transito serão afastados, sendo seus lugares ocupados, provisoriamente, por elementos da Força Policial, o que virá minorar, em parte, a afilhada situação em que se encontram os candidatos a obter, pois centenas deles aguardavam exames nos próximos dias.

Com o descontentamento surgido entre os examinadores Antonio Terragoso e Byron, na presença de uma jovem que estava sendo submetida a prova de habilitação, e de vários examinadores, as irregularidades chegaram ao conhecimento do diretor da Escola Oficial de Transito, que tomou medidas drásticas.

Entretanto, tudo indica que dentro de dois ou tres dias a situação deverá estar normalizada, devendo a Escola reiniciar as atividades sem prejuizo da sindicancia e das penalidades que serão impostas a aqueles dois examinadores, que já foram afastados de seus cargos.